REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: ESPIRITO SANTO MUNICÍPIO: SANTA LEOPOLDINA

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2022

SIGRID STUHR Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- o 1.6. Informações sobre Regionalização
- o 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- o 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- o 3.2. Nascidos Vivos
- o 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- o 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- o 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

o 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- o 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- o 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- o 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	SANTA LEOPOLDINA
Região de Saúde	Metropolitana
Área	716,44 Km²
População	12.171 Hab
Densidade Populacional	17 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/10/2022

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SANTA LEOPOLDINA
Número CNES	6585795
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27165521000155
Endereço	AVENIDA PREFEITO HELIO ROCHA 1110
Email	saude@santaleopoldina.es.gov.br
Telefone	2732661101

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/10/2022

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROMERO LUIZ ENDRINGER
Secretário(a) de Saúde em Exercício	SIGRID STUHR
E-mail secretário(a)	sigridstuhr@hotmail.com
Telefone secretário(a)	2732661181

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/10/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/10/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/02/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AFONSO CLÁUDIO	954.656	30326	31,77
ARACRUZ	1436.02	104942	73,08
BREJETUBA	342.507	12450	36,35
CARIACICA	279.975	386495	1.380,46
CONCEIÇÃO DO CASTELO	364.531	12887	35,35

DOMINGOS MARTINS	1225.327	34120	27,85
FUNDÃO	279.648	22379	80,03
GUARAPARI	592.231	128504	216,98
IBATIBA	241.49	26762	110,82
IBIRAÇU	199.824	12701	63,56
ITAGUAÇU	530.388	13982	26,36
ITARANA	299.077	10433	34,88
JOÃO NEIVA	272.865	16774	61,47
LARANJA DA TERRA	456.985	10919	23,89
MARECHAL FLORIANO	286.102	17141	59,91
SANTA LEOPOLDINA	716.441	12171	16,99
SANTA MARIA DE JETIBÁ	735.552	41588	56,54
SANTA TERESA	694.532	23853	34,34
SERRA	553.254	536765	970,20
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	187.894	26204	139,46
VIANA	311.608	80735	259,09
VILA VELHA	208.82	508655	2.435,85
VITÓRIA	93.381	369534	3.957,27

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

• Considerações

O município de Santa Leopoldina/ES está localizado na região serrana do Estado do Espírito Santo, faz parte da região metropolitana de saúde, distante 47 km da capital Vitória, possui uma extensão territorial de 716 km², com uma população estimada de 12,171 habitantes (IBGE 2020), sendo que 80% desta população residem na área rural e 90% são SUS dependente. O munícipio é membro do consórcio intermunicipal de saúde CIM Polinorte, possui Fundo Municipal de Saúde instituído pela Lei Municipal nº 718/91, Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e Programação Anual de Saúde 2022 devidamente aprovados, Conselho Municipal de Saúde operante e assim se encontra devidamente enquadrado para recebimento de financiamento federal via Fundo a Fundo.

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Santa Leopoldina/ES apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do Segundo Quadrimestre de 2022 (maio a agosto) referente às ações e serviços de saúde do Município de Santa Leopoldina.

O RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciando também a Portaria do Ministério da Saúde nº 2.135 de 23 de setembro de 2013 e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

A integração de ações contribui, para avanços na busca de resultados, ampliando e qualificando o acesso aos serviços e ações de saúde em direção à equidade e integralidade do SUS.

Salienta-se que, alguns dados apresentados neste relatório, no que diz respeito aos resultados anuais, são parciais em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa fragilidade é observada nas informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), Sistema de Informações de Orçamento Público - SIOPS.

Ressalta-se que a estrutura do relatório corresponde ao proposto pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), o qual foi instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019. As informações são apresentadas da seguinte forma: Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Dados da Produção de Serviços no SUS; Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS; 12 Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde (acompanhamento das metas passíveis de apuração quadrimestral); Indicadores Bipartite (passíveis de apuração quadrimestral); Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; e, Análises e Considerações Gerais.

Obs.: Indicadores de Pactuação Interfederativa (O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021). A pactuação de indicadores que substitui a pactuação interfederativa foi substituída pela Pactuação Bipartite.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	390	373	763
5 a 9 anos	393	361	754
10 a 14 anos	371	320	691
15 a 19 anos	386	349	735
20 a 29 anos	930	798	1728
30 a 39 anos	970	924	1894
40 a 49 anos	914	844	1758
50 a 59 anos	900	800	1700
60 a 69 anos	625	532	1157
70 a 79 anos	316	298	614
80 anos e mais	164	213	377
Total	6359	5812	12171

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet) Data da consulta: 27/10/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020	
Santa Leopoldina	119	113	124	

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 27/10/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	37	45	52	84	28
II. Neoplasias (tumores)	62	65	40	30	54
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	7	3	1	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	17	13	7	14
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	4	2	2
VI. Doenças do sistema nervoso	13	13	9	11	13
VII. Doenças do olho e anexos	-	7	2	2	6
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	79	110	62	86	96
X. Doenças do aparelho respiratório	56	61	42	44	68
XI. Doenças do aparelho digestivo	44	47	30	41	56
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	13	16	15	15	26
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	15	16	7	9	25
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	25	58	37	33	70
XV. Gravidez parto e puerpério	68	72	85	71	67
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	6	8	10	12
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	3	-	3	7
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	19	12	4	18	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	58	77	60	75	77

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	3	5	6	10
CID 10 ^a Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	521	638	478	548	653

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/10/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	2	12
II. Neoplasias (tumores)	15	19	21
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	5	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	29	24	31
X. Doenças do aparelho respiratório	6	4	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	4	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	2
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	6	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	2	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	16	14	8
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	88	88	96

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 27/10/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Ao analisarmos os dados demográficos do município observamos através de informações do Sistema de Informações de Nascidos Vivos - SINASC, com informações atualizadas, que o município apresentou em 2019, 118 nascimentos, em 2020, 124 e em 2021, 117.

A morbidade hospitalar, foram analisados os dados do primeiro quadrimestre de 2022 no TABNET, observamos como principais causas de morbidade, IX. Doenças do aparelho circulatório 255, XV. Gravidez, parto e puerpério 45, XIV. Doenças do aparelho geniturinário e II. Neoplasias.

A mortalidade, foram analisados os dados do primeiro quadrimestre de 2022 no Sistema de Informações de Mortalidade - SIM, e as principais causas de óbitos foram 3 casos de óbitos por doenças do aparelho circulatório e 3 neoplasias, seguidos por algumas doenças infecciosas e parasitárias, transtomos mentais e comportamentais, e doenças do aparelho geniturinário todos com 2 óbitos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	25.983
Atendimento Individual	14.519
Procedimento	19.606
Atendimento Odontológico	1.920

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Course are continuents	Sistema de Inform	nações Ambulatoriais	Sistema de Informacões Hospitalares		
Grupo procedimento	Qtd. aprovada Valor aprovado		AIH Pagas	Valor total	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-	
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-	
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-	
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-	
06 Medicamentos	-	-	-	-	
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	
Total	-	-	-	-	

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/10/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Inform	ações Ambulatoriais	Sistema de Informacões Hospitalares		
Стиро ріосештенно	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1598	10,80	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	36586	220621,35	-	-	
03 Procedimentos clínicos	32663	167360,30	-	-	
04 Procedimentos cirúrgicos	40	47,55	-	-	
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-	
06 Medicamentos	-	-	-	-	
07 Órteses, próteses e materiais especiais	62	9300,00	-	-	
08 Ações complementares da atenção à saúde	53076	262726,20	-	-	
Total	124025	660066,20	-	-	

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/10/2022.

¹º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

²º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

³º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais				
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado			
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	259	-			
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1979	-			
Total	2238	-			

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 27/10/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O município de Santa Leopoldina-ES, obteve um crescimento nas prestações de serviços de saúde referente à produção ambulatorial na atenção básica em relação ao primeiro quadrimestre de 2022, considerando atendimentos, procedimentos e visitas domiciliares, ampliando o acesso e garantia da assistência da população Leopoldinense.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos							
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total			
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1			
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6			
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1			
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1			
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1			
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1			
Total	0	2	9	11			

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/10/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica								
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total				
ADMINISTRACAO PUBLICA								
MUNICIPIO	8	0	0	8				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1				
ENTIDADES EMPRESARIAIS								
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS								
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1				
PESSOAS FISICAS								
Total	9	2	0	11				

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/10/2022.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios	Participação em consórcios								
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes						
02618132000107	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Assistência médica e ambulatorial Atenção básica Compra de medicamentos Atenção psicossocial Consulta médica especializada Contratação de consultoria e/ou assessoria técnica	ES / SANTA LEOPOLDINA						

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/10/2022.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os dados sobre a rede municipal de serviços de saúde, é composta por estabelecimentos próprios prestadora de serviços do SUS, onde os mesmos estão em conformidade com o CNES tanto no que se refere ao tipo de estabelecimento, tipo de gestão e natureza jurídica. O Munícipio é integrante do Consórcio Cim Polinorte.

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma	de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	11	14	34
	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	13	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	4	0	2	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -,	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	0	2	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão								
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS		
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	5	7	0		
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0		

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/06/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação								
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021			
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	7	13	0			
	Bolsistas (07)	4	4	5	0			
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	37	82	81	0			

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	5	9	19	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 01/06/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A rede assistencial de saúde do município de Santa Leopoldina é estruturada com profissionais de diversas categorias, com a finalidade de atendimento as necessidades da população e as exigências do Ministério da Saúde para composição de seus programas, onde apresenta um quadro de profissionais variado.

Informamos que o município conta com 06 (seis) Enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família (CBO 223565), cadastrados em seus respectivos estabelecimentos.

Destacamos que a maioria dos vínculos públicos são estatutário, seguido dos contratos e bolsistas.

Ressaltamos que o município de Santa Leopoldina fez adesão ao ICEPI - Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde, possui profissionais bolsistas atuando na função de enfermeiro da ESF e cirurgião dentista da ESF.

DIRETRIZ Nº 1 - QUALIFICAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO COMPARTILHADA COM CENTRALIDADE NA GARANTIA DO ACESSO, GESTÃO PARTICIPATIVA COM FOCO EM RESULTADOS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançad da PAS
Criar o setor responsável pelas requisições, compras e contratos da Secretaria de Saúde objetivando um acompanhamento permanente e eficiente em todas as compras realizadas, visando diminuir o tempo para suas aquisições	Equipe técnica estruturada para Fundo Municipal de Saúde	Percentual			100,00	Não programada	Percentual	☑ Sem Apuração	
 Criar a equipe da contabilidade do Fundo Municipal de Saúde, com contratação de um Contador. 	Número de profissional contratado	Número			1	Não programada	Número	☑ Sem Apuração	
3. Elaborar calendário de reuniões com as áreas técnicas para promover espaços de discussão com os trabalhadores e gestores, considerando as necessidades das principais partes interessadas, implementando e acompanhando as ações definidas de forma transparente, estreitando assim o vínculo entre gestão e equipes.	Apresentação do calendário de reuniões	Número			1	1	Número	⊘ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Instituir cronograma das reuniões do grupo de traba	lho.								
Ação Nº 2 - Elaborar instrumentos de monitoramento e avaliaçã	o, apresentando os re	sultados.							
 Promover a divulgação das boas práticas em saúde desenvolvidas no município, interna e externamente. 	Divulgação das ações desenvolvidas no município.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	⊠ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Viabilizar junto a Secretaria de Comunicação a pub	licação das ações rea	lizadas pela s	secretaria	de saúde.					
Ação Nº 2 - Promover formas de comunicação acessíveis à popu	ılação das ações que	serão desenv	olvidas, b	em como	os fluxos de ac	esso aos servi	ços.		
5. Criar fluxos de todos os setores da secretaria de saúde, discriminando as atribuições de cada um.	Apresentação dos instrumentos de gestão	Percentual			100,00	20,00	Percentual	▼ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar instrumento									
Ação Nº 2 - Estabelecer e divulgar fluxo de atendimento									
6. Adquirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município.	Aquisição de equipamentos e tecnologias adquiridas	Percentual			25,00	25,00	Percentual	⊠ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e tecnologias para melhorar	a conectividade nas i	unidades de s	saúde do r	nunicípio					
7. Manutenção compartilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa.	Comprovação de parcelas quitadas	Percentual			8,80	8,80	Percentual		
Ação Nº 1 - Garantir repasse dos recursos.									
Ação Nº 2 - Solicitação de serviços/atendimentos.									
8. Colocar em prática as ações do Programa Saúde na Escola.	Relatórios do PSE	Percentual			100,00	100,00	Percentual		
Ação № 1 - Realizar ações previstas no Programa Saúde na Esc	ola, em parceria com	a secretaria	de educaç	ão.					
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas abordando o tema na	s escolas em parceria	com os prof	issionais (da educaç	ão.				
Ação Nº 3 - Inserir todas as informações das ações realizadas no	PSE (produção) no	sistema de in	formação	para atua	lização dos dad	los.			
9. Capacitação dos servidores da secretaria de saúde.	Percentual de profissionais capacitados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	⊠ Sem Apuração	
Ação № 1 - Promover capacitação/treinamento dos profissionais	da secretara de saúd	le.							
Ação Nº 2 - Programar, solicitar o provimento de recursos huma	nos, veículos, espaço	o físico e mat	eriais/inst	ımos para	a realização da	as capacitaçõe	s, quando neo	cessário.	
10. Garantir recursos humanos para as ações da secretaria e unidades de saúde.	Ações realizadas	Percentual			100,00	70,00	Percentual	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Contratar profissionais para desenvolver ações da so	ecretaria de saúde.								
11. Reestruturar a frota da secretaria de saúde.	Percentual de veículos	Percentual			25,00	25,00	Percentual	✓ Sem Apuração	

Ação N^{o} 1 - Realizar aquisição de veículo, com acessibilidade, ş	garantindo o transporte	de pessoas para	realizar p	rocedime	ntos no própr	io municíp	io ou outro n	nunicípio de refer	ência.
Ação $N^{\rm o}$ 2 - Realizar manutenção de todos os veículos da secret	aria de saúde.								
12. Propor a gestão municipal à atualização do organograma.	Formalização do instrumento	Número		1	1		Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar a revisão do organograma da secretaria mu	micipal de saúde.								
Ação $N^{\rm o}$ 2 - Elaborar documento propondo a atualização do orga	anograma da secretaria	de saúde, aprov	ado pelo	Conselho	Municipal de	Saúde.			
13. Estruturar as vigilâncias em saúde com a contratação de profissionais e aquisição de equipamentos.	Percentual de profissionais contratados e equipamentos adquiridos.	Percentual		50,0	00 25	5,00	Percentual	▽ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Contratação de profissionais de saúde conforme a n	ecessidade e capacidad	le da rede de ser	viços.						
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos.									
Ação Nº 3 - Realizar a capacitação dos profissionais.									
14. Contratação de profissionais na área da saúde através de processo seletivo ou concurso público	Quantidade de profissionais contratados	Percentual		100	0,00 10	00,00	Percentual	▽ Sem Apuração	
Ação № 1 - Realizar relatório de dimensionamento dos servidor	es da secretaria de saúc	de.							
Ação Nº 2 - Realizar processo seletivo ou concurso público									
15. Ampliação da UBS Dr. Heliomar C Gobbo com a construção do setor de fisioterapia	Entrega da sala de fisioterapia	Percentual		100	0,00 25	5,00	Percentual		
Ação N° 1 - Solicitar a Secretaria de Obras a elaboração de proj	eto arquitetônico.								
16. Propor junto a administração municipal a realização de concurso público para reposição de déficit	Formalização do instrumento	Número		1	1		Número		
Ação N^{o} 1 - Realizar relatório de dimensionamento dos servidor	es da secretaria de saúd	de.							
Ação Nº 2 - Elaboração do documento, solicitando contratação d	de profissionais através	de concurso pú	blico.						
17. Implantação de uma Academia da Saúde na Sede do Município	Academia de la Saúde implantada e equipada	Percentual		50,0		ão ogramada	Percentual	又 Sem Apuração	
DIRETRIZ № 2 - AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA MUNICÍPIO. OBJETIVO № 2.1 - FORTALECER A ATENÇÃO BÁSICA PROMOVER O ACESSO, ACOLHIMENTO, HUMANIZA	A COMO ORDENAD	ORA DA RED	E DE AT				ENADORA I		
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Ofertar serviços de atenção primária à saúde qualificada de modo a atender as necessidades de saúde da população, mantendo as equipes de saúde da família com qualificação dos serviços prestados.	Atendimentos realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	又 Sem Apuração	
Ação N° 1 - Manter as equipes de saúde da família com qualific	ação dos serviços prest	ados.							
Ação Nº 2 - Incorporar uma concepção abrangente do cuidado e sua família, trabalho e meio social (clínica ampliada).	m saúde, entendendo a	importância da	abordage	m clínica	que considera	os determ	ninantes da sa	úde e o usuário ir	nserido na
Ação N^{o} 3 - Trabalhar com grupos de risco de forma sistemática	e contínua.								
Manter atualizado os cadastros domiciliares e cadastrar novos usuários. Aumentar as visitas domiciliares realizadas pelos ACS de acordo com os parâmetros da Portaria GM 2.436/2017 (PNAB).	Componentes do Financiamento Previ Brasil	Percentual			90,00	90,00	Percentual	▽ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Aumentar as visitas domiciliares realizadas pelos A	CS de acordo com os p	parâmetros da Po	ortaria GM	1 2.436/20	017 (PNAB).				
Ação Nº 2 - Promover recrutamento e seleção de pessoal, quand	o necessário, para estri	ituração das equ	iines no te	rritório					

https://digisusgmp.saude.gov.br

Visitas e atendimentos | Percentual

realizados

 $A \\ \zeta \\ \tilde{a} o \ N^o \ 1 - Realizar \ a \ totalidade \ do \ cadastramento \ das \ fam \\ \tilde{f} lias \ dos \ territ\\ \acute{o} rios, \ promovendo \ o \ acompanhamento \ sistematizado \ das \ fam \\ \tilde{f} lias.$

Ação Nº 2 - Garantir visita domiciliar do ACS, enfermeiro e médico da equipe e de outros profissionais quando necessário.

100,00

100,00 Percentual

▼ Sem

Apuração

Ação Nº 3 - Aumentar o cadastramento dos cidadãos e das famílias do município.

3. Garantir visitas domiciliares e acompanhamento pelas

OBJETIVO N° 2.3 - FORTALECER A REDE DE ATI NASCIMENTO, PUERPÉRIO, DIREITOS SEXUAIS			AÚDE DA	CRIAN	ÇA, COM EN	FASE N.	Unidade	A INFANCIA.	
		LHER E DA),
Ação Nº 6 - Realizar atividades de promoção e prevenção									
Ação Nº 5 - Incentivar e promover atividades educativas e		ıcais.							
Ação № 4 - Reforçar a importância do registro correto da:	, , , ,		onitoramer	nto dos in	dicadores do P	revine Br	asil.		
cção Nº 3 - Monitorar e avaliar as ações realizadas, acom	-								
cção N° 2 - Contratação de profissionais.		.							
Ação Nº 1 - Estruturar as Estratégias de Saúde Bucal.									
Ampliar gradativamente número de equipes de saúde acal nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família.	Criação de Equipe de Saúde Bucal	0			4	1	Número	又 Sem Apuração	
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	de	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançad da PAS
OBJETIVO Nº 2.2 - AMPLIAR O ACESSO DO MUN	ÍCIPE E QUALIFICAR À	S AÇÕES DE	SAÚDE I	BUCAL I	NA REDE BÁ	SICA.			
Ação № 2 - Contrato firmado com consórcio CIM Polinor	rte para coleta de exames lab	oratoriais.							
Ação № 1 - Contratação de profissional fisioterapeuta e fa	armacêutico.								
Descentralização da oferta de serviços para Unidades isioterapia, dispensação de medicamentos básicos, exame aboratoriais e eletrocardiograma.		Percentua	1		100,00	30,00	Percentual		
Ação Nº 2 - Manutenção dos equipamentos e da internet u	itilizados pelas equipes.								
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos de tecnologia									
. Equipar as Unidades de Saúde com computador e internos consultórios dos profissionais de saúde da APS para mplantação e utilização do Telessaúde.	Aquisição de equipamentos	Percentua	1		100,00	20,00	Percentual	⊠ Sem Apuração	
ação Nº 1 - Desenvolver ações de qualificação dos profis	sionais da atenção básica, pri	incipalmente da	as equipes	de Estrat	égia Saúde da I	amília, p	ara o atendin	ento via telesaúd	e.
. Instituir atenção especializada, via telessaúde, em 50% Jnidades de Saúde da Família, propiciando melhoria na ualidade do atendimento da APS.	das Quantidade de unidades com atendimento via tele saúde	Número			5	1	Número	⊠ Sem Apuração	
ação Nº 1 - Incorporar uma concepção abrangente do cuio ua família, trabalho e meio social (clínica ampliada).	dado em saúde, entendendo a	importância d	a abordage	em clínica	a que considera	os deteri	ninantes da sa	uúde e o usuário i	nserido na
7. Melhorar o atendimento à saúde à população em todos ciclos de vida, promovendo a saúde de forma humanizada esolutiva e contínua.		Percentua	1		100,00	100,00	Percentual	▽ Sem Apuração	
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais para atuar nas refer Pessoa com Deficiência e Materno Infantil.	rências técnicas municipais d	a Saúde do Ho	mem, do I	doso, da	Criança e do A	dolescent	e, da Mulher,	das Doenças Crô	onicas, da
Ação Nº 1 - Nomear profissionais para as referências técn	icas municipais.								
5. Reestruturar e qualificar as referências técnicas municip la Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolesce la Mulher, das Doenças Crônicas, da Pessoa com Deficiên Materno Infantil.	nte, qualificadas	Percentua	1		100,00	100,00	Percentual	⊘ Sem Apuração	
Ação Nº 3 - Acompanhar o plano de execução da obra.									
ção Nº 2 - Buscar efetivação de emendas parlamentares.									
Ação Nº 1 - Solicitar a Secretaria de Obras a elaboração d	le projeto arquitetônico; que o	deve ter ambier	nte acolhec	dor, com	acessibilidade,	sinalizaç	ão, climatizaç	Apuração ão e boa iluminaç	ção.
5. Construção da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda	uBS Construída	Percentua	1		50,00	25,00	Percentual	☑ Sem	
Ação № 3 - Aquisição de equipamentos promovendo a m	elhoria da ambiência.								
ção Nº 2 - Realizar reformas, ampliações e adequações o	_								
omovendo a melhoria da ambiência. ção Nº 1 - Qualificar a estrutura física das Unidades de l	Estratégia de Saúde da Famíl	lia							
Família e pontos intinerantes, por meio de reformas, mpliações, adequações e aquisição de equipamentos	reformas e aquisição de equipamentos	,						Apuração	

4. Adequação da estrutura física das Unidades de Saúde da

Realização de

Percentual

50,00

25,00

Percentual

Sem

 Incentivar o Parto normal com sensibilização das gestantes para a realização do mesmo durante as consultas individuais e em grupos de gestantes. 	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual			40,00	20,00	Percentual	▽ Sem Apuração	
Ação № 1 - Orientar as gestantes quanto aos benefícios do par	-								
Ação Nº 2 - Promover treinamento e capacitação dos profissio penefícios do parto normal.	nais das equipes de Estratég	gia Saúde da F	amília, se	empre qu	e necessário p	oara qualifi	car a assistênc	ia prestada, garan	ntindo
Ação Nº 3 - Realizar campanha de incentivo a participação de	parceiros de gestantes nas o	consultas de pr	é-natal.						
 Manter o percentual baixo de gravidez na adolescência nenor ou igual a 14,94%. (IBGE), com intensas campanhas de prevenção de gravidez na adolescência nas Escolas. Programa Saúde na Escola - Conscientização 	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual		0,00	14,94	20,00	Percentual	▽ Sem Apuração	
cão Nº 1 - Intensificar as campanhas de prevenção de gravido	ez na adolescência nas esco	las.							
ação Nº 2 - Desenvolver as ações de PSE nas escolas do muni	icípio.								
B. Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde - ACS para captação precoce das gestantes, busca ativa das gestantes caltosas, bem como da importância do acompanhamento da gestação por meio do pré-natal.	Capacitações realizadas	Número			4	1	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa das gestantes faltosas nas co	onsultas.								
ação Nº 2 - Buscar instrumentos que viabilizem o vinculo das	gestantes a todas as consul	tas de pré-nata	1.						
Ação Nº 3 - Capacitação do ACS.									
. Capacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde ara realizar os atendimentos de Pré-natal.	Profissionais Capacitados	Percentual			100,00	80,00	Percentual	▽ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Atualizar e capacitar todos os profissionais para re	ealizar os atendimentos de p	oré-natal.							
Ação Nº 2 - Garantir a participação dos profissionais em curso	s de APS.								
Ação № 3 - Disponibilização de transporte para os cursos ofer	tados pela SESA.								
. Aumentar a proporção de gestantes com sete consultas ou nais de pré-natal.	Consultas realizadas	Percentual			100,00	90,00	Percentual	⊘ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Desenvolver ações junto as equipes de saúde para	monitorar e avaliar a assist	ência ao pré-n	atal.						
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos casos confirmados de pad	cientes gestantes e garantir	o atendimento	ambulato	rial atrav	és de atendin	nento médi	co/enfermeira.		
Ação Nº 3 - Garantir que as unidades básicas atuem de forma	integrada com os outros nív	eis do sistema	de saúde	÷.					
Ação Nº 4 - Monitorar os indicadores do Previne Brasil para a	valiação da qualidade da as	sistência presta	ada.						
6. Realizar grupo de gestantes em todas as Unidades ESF com enfoque na assistência ao pré-natal, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido.	Proporção de grupo de gestantes implantados	Percentual			100,00	50,00	Percentual	✓ Sem Apuração	
Ação № 1 - Fortalecer o grupo de gestantes na UBS com enfo	que na assistência ao pré-na	atal e incentivo	ao parto	normal.					
Ação № 2 - Promover atenção especial as gestantes em situaçã	ão de vulnerabilidade.								
7. Implantar o atendimento à puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida.	Percentual de morte materna infantil e neonatal	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir uma visita domiciliar do ACS e enfermei	ro ao binômio, mãe e filho	já na primeira	semana o	de vida.					
Ação Nº 2 - Realizar consulta de puerpério precocemente.									
Ação Nº 2 - Realizar consulta de puerpério precocemente. Ação Nº 3 - Garantir o acompanhamento da puérpera e do recé	ém-nascido.						Dama amtural	▽ Sem	
Ação Nº 3 - Garantir o acompanhamento da puérpera e do recé 3. Manter a realização dos testes rápidos de IST's em todas as gestantes e realizar tratamento adequado conforme	ém-nascido. Proporção de testes rápidos realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	Apuração	
Ação Nº 3 - Garantir o acompanhamento da puérpera e do rece 6. Manter a realização dos testes rápidos de IST's em todas is gestantes e realizar tratamento adequado conforme liretrizes e protocolos clínicos.	Proporção de testes rápidos realizados				100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 3 - Garantir o acompanhamento da puérpera e do rece 3. Manter a realização dos testes rápidos de IST's em todas as gestantes e realizar tratamento adequado conforme liretrizes e protocolos clínicos. Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais para realiza	Proporção de testes rápidos realizados eção dos testes rápidos nas U				100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 3 - Garantir o acompanhamento da puérpera e do reco . Manter a realização dos testes rápidos de IST's em todas s gestantes e realizar tratamento adequado conforme iretrizes e protocolos clínicos. Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais para realiza Ação Nº 2 - Ofertar os testes a partir da primeira consulta de p	Proporção de testes rápidos realizados cção dos testes rápidos nas l oré-natal.				100,00	100,00	rercentual		
cção N° 3 - Garantir o acompanhamento da puérpera e do reco . Manter a realização dos testes rápidos de IST's em todas s gestantes e realizar tratamento adequado conforme iretrizes e protocolos clínicos. . Cção N° 1 - Realizar capacitação dos profissionais para realiza . Con N° 2 - Ofertar os testes a partir da primeira consulta de p . Con N° 3 - Realizar três testes de sífilis e HIV nas gestantes S . Disponibilizar os testes rápidos de gravidez em todas as	Proporção de testes rápidos realizados cção dos testes rápidos nas l oré-natal.				100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 3 - Garantir o acompanhamento da puérpera e do receso. Manter a realização dos testes rápidos de IST's em todas as gestantes e realizar tratamento adequado conforme liretrizes e protocolos clínicos. Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais para realiza Ação Nº 2 - Ofertar os testes a partir da primeira consulta de pração Nº 3 - Realizar três testes de sífilis e HIV nas gestantes S. D. Disponibilizar os testes rápidos de gravidez em todas as Juidades de Saúde da Família.	Proporção de testes rápidos realizados tção dos testes rápidos nas loré-natal. SUS segundo protocolo. Proporção de testes rápidos ofertados	UBS.						Apuração ☑ Sem	
	Proporção de testes rápidos realizados tção dos testes rápidos nas loré-natal. SUS segundo protocolo. Proporção de testes rápidos ofertados	UBS.						Apuração ☑ Sem	
Ação Nº 3 - Garantir o acompanhamento da puérpera e do rece 3. Manter a realização dos testes rápidos de IST's em todas as gestantes e realizar tratamento adequado conforme diretrizes e protocolos clínicos. Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais para realiza Ação Nº 2 - Ofertar os testes a partir da primeira consulta de p Ação Nº 3 - Realizar três testes de sífilis e HIV nas gestantes S D. Disponibilizar os testes rápidos de gravidez em todas as Unidades de Saúde da Família. Ação Nº 1 - Ofertar os testes a partir da primeira consulta de p	Proporção de testes rápidos realizados tção dos testes rápidos nas loré-natal. SUS segundo protocolo. Proporção de testes rápidos ofertados	UBS.				100,00		Apuração ☑ Sem	

 Programar as ações de planejamento familiar em todas as Jnidades de Saúde da Família. 	Proporção de ações realizadas	Percentual	1	00,00 30,00	0 Percentual	☑ Sem Apuração
ação Nº 1 - Oferecer às pessoas acesso a informação, aos méto	odos de contracepção eficaz	es e seguros, para	a vivência da se	xualidade de forma	a segura e saudáve	el.
2. Intensificar as ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama por meio da realização da mamografia para as mulheres de 50 a 69 anos.	Proporção de exames de mamografias realizados na faixa etária de 50 a 69 anos	Percentual	1	00,00 100,0	00 Percentual	☑ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Ofertar exames de mamografia em mulheres com	idade entre 50 e 69 anos de	idade conforme p	reconizado pelo	ministério da saúd	e.	
Ação Nº 2 - Fazer busca ativa de mulheres faltosas ao exame a	agendado.					
A ção $N^{\rm o}$ 3 - Realizar palestras educativas sobre o tema.						
 Estimular a prática do autoexame de mama e garantir a ealização do exame clínico das mamas nas consultas de otina. 	Proporção de mulheres orientadas	Percentual	1	00,00 100,0	00 Percentual	⊘ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Realizar palestras informando a importância do au	toexame nas mamas.					
Ação Nº 2 - Estimular ações educativas de prevenção do cânce	er de mama e promoção de	hábitos saudáveis o	de vida.			
4. Ampliação de ações de prevenção e detecção precoce do âncer de mama por meio da realização da mamografia para as mulheres de 40 a 49 anos.	Proporção de exames de mamografias realizados na faixa etária de 40 a 49 anos	Percentual	5	0,00 50,00	0 Percentual	☑ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Ofertar exames de mamografia ao grupo de mulhe	eres com idade entre 40 e 49	anos.				
Ação Nº 2 - Garantir o transporte sanitário para a realização do	exame.					
15. Intensificar as ações de prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero por meio da realização do exame citopatológico do colo do útero nas mulheres de 25 a 64 anos.	Exames realizados	Percentual	1	00,00 100,0	00 Percentual	▽ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Realizar exames citopatológicos nas mulheres de	25 e 64 anos residentes no i	nunicípio.				
Ação Nº 2 - Manter cadastros atualizados desse grupo populac						
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa através das equipes de ESF e			os mulhoros do 2	5 a 64 anos do mu	miaínia	
						- 0
6. Promover busca ativa das crianças faltosas na suericultura. Ação Nº 1 - Aprimorar o programa da saúde da criança.	Proporção de faltosos menores de 2 anos	Percentual	1'	00,00 100,0	00 Percentual	▼ Sem Apuração
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das crianças 0 a 2 anos faltos	as nas consultas de puericu	ltura				
7. Monitorar a cobertura vacinal das crianças, gestantes e	Cumprimento das metas	0	10	00,00 100,0	00 Percentual	▽ Sem
nuérperas.	estabelecidas pelo MS	0	1	100,0	oo i cicciituai	Apuração
Ação Nº 1 - Monitorar cobertura vacinal do município, indicac	lores do previne Brasil.					
Ação Nº 2 - Realizar reuniões com as Referências técnicas e p	rofissionais da atenção bási	ca para elaboração	de estratégias lo	ocais.		
Ação Nº 3 - Realizar avaliação do cartão de vacina de crianças	na rede municipal no âmb	to do programa Sa	úde na Escola.			
Ação Nº 4 - Realizar a avaliação do cartão de vacina das gesta	ntes e puérperas.					
,			Q	5,00 70,00	0 Percentual	⊘ Sem
	Proporção de consultas realizadas	0	0.	70,00		Apuração
rianças.	realizadas		0.	70,00		Apuração
rianças. Ação Nº 1 - Realizar consulta domiciliar de puericultura na pri	realizadas meira semana após o nasci		0	70,00		Apuração
18. Manter as consultas periódicas de puericultura das srianças. Ação Nº 1 - Realizar consulta domiciliar de puericultura na pri Ação Nº 2 - Garantir mensalmente consultas a crianças de 01 e 19. Manter o acompanhamento neonatal de todos os recémnascidos do município.	realizadas meira semana após o nasci			00,00 70,00	0 Percentual	Apuração ✓ Sem Apuração
rrianças. Ação Nº 1 - Realizar consulta domiciliar de puericultura na pri Ação Nº 2 - Garantir mensalmente consultas a crianças de 01 e 19. Manter o acompanhamento neonatal de todos os recém- nascidos do município.	realizadas meira semana após o nascir 2 12 meses. Proporção de consultas realizadas	mento.	1	00,00 70,00	0 Percentual	▽ Sem
rianças. Ação Nº 1 - Realizar consulta domiciliar de puericultura na pri Ação Nº 2 - Garantir mensalmente consultas a crianças de 01 e 9. Manter o acompanhamento neonatal de todos os recém- ascidos do município. Ação Nº 1 - Ofertar consulta durante neonatal que começa no e 0. Ofertar exame do pezinho e orelhinha a todos os recém-	realizadas meira semana após o nascir 2 12 meses. Proporção de consultas realizadas	mento.	depois do nascin	00,00 70,00		▽ Sem
rianças. Ação Nº 1 - Realizar consulta domiciliar de puericultura na pri Ação Nº 2 - Garantir mensalmente consultas a crianças de 01 e 9. Manter o acompanhamento neonatal de todos os recém- ascidos do município. Ação Nº 1 - Ofertar consulta durante neonatal que começa no se 10. Ofertar exame do pezinho e orelhinha a todos os recém- ascidos do município.	realizadas imeira semana após o nascir 2 12 meses. Proporção de consultas realizadas proporção de termina após a proporção de exames realizados	0 0 28 dias completos	depois do nascin	00,00 70,00 nento.		Sem
rrianças. Ação Nº 1 - Realizar consulta domiciliar de puericultura na pri Ação Nº 2 - Garantir mensalmente consultas a crianças de 01 e 9. Manter o acompanhamento neonatal de todos os recém- ascidos do município. Ação Nº 1 - Ofertar consulta durante neonatal que começa no re 10. Ofertar exame do pezinho e orelhinha a todos os recém- ascidos do município. Ação Nº 1 - Monitorar, através das ESF, o resultado do teste de	realizadas meira semana após o nascir 2 12 meses. Proporção de consultas realizadas proporção de exames realizados a orelhinha.	0 0 28 dias completos 0	depois do nascin	00,00 70,00 nento.		Sem
crianças. Ação Nº 1 - Realizar consulta domiciliar de puericultura na pri Ação Nº 2 - Garantir mensalmente consultas a crianças de 01 e 19. Manter o acompanhamento neonatal de todos os recém-	realizadas meira semana após o nascir 2 12 meses. Proporção de consultas realizadas proporção de exames realizados a orelhinha.	0 0 28 dias completos 0	depois do nascin	00,00 70,00 nento.		Sem
rianças. Ação Nº 1 - Realizar consulta domiciliar de puericultura na pri Ação Nº 2 - Garantir mensalmente consultas a crianças de 01 e 9. Manter o acompanhamento neonatal de todos os recém- ascidos do município. Ação Nº 1 - Ofertar consulta durante neonatal que começa no e 10. Ofertar exame do pezinho e orelhinha a todos os recém- ascidos do município. Ação Nº 1 - Monitorar, através das ESF, o resultado do teste d Ação Nº 2 - Realizar o teste do pezinho entre o 3º e o 5º dia de 11. Manter a taxa de mortalidade infantil no Município	realizadas meira semana após o nascir 2 12 meses. Proporção de consultas realizadas proporção de exames realizados a orelhinha. vida do bebê, para alcança Número de óbitos infantil	mento. 0 28 dias completos 0 ar maior eficácia n 0	depois do nascin	00,00 70,00 nento.	D Percentual	

Ação Nº 4 - Monitorar as informações (Declarações de Nascidos vivos e de Óbitos) dos bancos de dados nacionais (SINASC e SIM).

Ação Nº 5 - Garantir uma visita domiciliar do Agente Comunitário de Saúde e enfermeiro ao binômio, mãe e filho já na primeira semana de vida.

Ação Nº 6 - Promover atenção especial as gestantes, puérperas e bebês em situação de vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 2.4 - MANTER A COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DE NO MÍNIMO 70%

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 7 anos (peso, altura, vacinação) e da saúde das mulheres de 14 anos a 44 anos (peso, altura, pré natal e aleitamento materno) avaliando condições de higiene, tipo de alimentação e intercorrências.	Cobertura de acompanhamento das condicionantes do Bolsa Família	0			70,00	70,00	Percentual	⊘ Sem Apuração	

 $A \\ \zeta \\ \text{ão N}^{\text{o}} \ 1 - M\\ \text{anter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família de no m\\ \\ \text{mínimo de 70}\%.$

Ação Nº 2 - Reforçar o papel de todos os profissionais das ESF no acompanhamento dos beneficiários.

Ação Nº 3 - Realizar o monitoramento desse indicador.

OBJETIVO Nº 2.5 - FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS, PARA PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO, A INTEGRALIDADE E A LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Implantar protocolos para o atendimento qualificado aos hipertensos e diabéticos.	Protocolo Implantado	0			70,00	70,00	Percentual	✓ Sem Apuração	

Ação N° 1 - Divulgar o do Protocolo nas seis UBS para padronização dos atendimentos realizados.

Ação Nº 2 - Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) para 10 casos, pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)

Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento anual de 50% dos hipertensos cadastrados no município, com aferição de pressão arterial semestralmente.

Ação Nº 4 - Realizar 50% de exames de hemoglobina glicada em pacientes cadastros com diabetes por ano.

Ação Nº 5 - Manter 100% atualizados os cadastros dos Hipertensos e Diabéticos das equipes de saúde da família.

2. Realizar o cadastro dos hipertensos e diabéticos, em tempo	Cadastros Realizados	0		100,00	100,00	Percentual	✓ Sem	
oportuno, nos programas de saúde do Município.							Apuração	

 $A c\~ao\ N^o\ 1\ -\ Manter\ 100\%\ atualizados\ os\ cadastros\ dos\ Hipertensos\ e\ diab\'eticos\ das\ equipes\ de\ sa\'ude\ da\ fam\'ilia.$

Ação Nº 2 - Monitoramento dos cadastros de hipertensos e diabéticos realizados pelos ACSs no sistema ESUS.

3. Realizar educação permanente com os profissionais da APS	Proporção de	0		80,00	50,00	Percentual	▼ Sem	
e implantar os protocolos clínicos de atendimentos.	profissionais capacitados						Apuração	
	e implantação dos							
	protocolos clínicos							
	1							

Ação Nº 1 - Garantir a participação dos profissionais em cursos ofertados pelo ministério da saúde e SESA.

Ação Nº 2 - Elaborar e implantar protocolos clínicos de atendimentos.

 $A \\ \zeta \\ \tilde{a} o \ N^o \ 3 - Favorecer processos \ de educa\\ \zeta \\ \tilde{a} o \ permanente \ dos \ profissionais \ inseridos \ na \ linha \ de \ cuidados \ da \ sa\'ude.$

4. Realizar capacitação dos ACS para identificação e captação	ACS Capacitados	0		100,00	100,00	Percentual	Sem	
dos hipertensos e diabéticos e encaminhamento desses							Apuração	
pacientes para atendimento na Unidade de Estratégia de Saúde								
da Família. Monitoramento semestral.								

Ação № 1 - Promover capacitação dos ACS no sistema de saúde ESUS para alimentação dos dados cadastrais de hipertensos e diabéticos

Ação Nº 2 - Promover capacitação dos ACS par captação dos hipertensos e diabéticos.

OBJETIVO N° 2.6 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM, VISANDO A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Política integral à saúde do homem.	Política integral à saúde do homem implantada	Percentual			70,00	70,00	Percentual	又 Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos que vislumbram as seguintes temas: acesso e acolhimento; paternidade e cuidado; doenças prevalentes na população masculina; prevenção de violência e acidentes; e saúde sexual e reprodutiva.

2. Promover o engajamento dos homens nas ações do planejamento	Número de testes	Percentual	100,00	25,00	Percentual	▽ Sem	
familiar e no acompanhamento do Pré-natal, parto e do pós parto	ofertados					Apuração	
de suas parceiras, oferecendo teste rápido de IST's durante as							
consultas.							

Ação Nº 1 - Realizar campanha de incentivo a participação de parceiros de gestantes nas consultas de pré-natal e da realização de vasectomia/e ou uso de preservativo. Ação Nº 2 - Ofertar testes rápidos em toas as UBS do município. 3. Ampliar a oferta de exames de PSA para os homens nas ESF. Proporção de Percentual 0,00 55,00 40,00 Percentual ✓ Sem exames realizados Apuração Ação Nº 1 - Promover ações que ofertem exames de PSA para homens com histórico familiar de câncer de próstata e homens com idade a partir de 50 anos. 4. Aumentar a cobertura vacinal dos homens. Percentual de Percentual 80.00 25,00 Percentual ✓ Sem vacinas aplicadas Apuração Ação $N^{\rm o}$ 1 - Realizar ações de conscientização do homem em relação à importância de manter o calendário vacinal em dia. Ação Nº 2 - Elaborar estratégias para alcançar o público alvo. OBJETIVO Nº 2.7 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA, COM A ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO ORIENTADO PELA CAPACIDADE FUNCIONAL, VISANDO O AUMENTO DA RESOLUTIVIDADE E A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Adequar a agenda de atendimento dos serviços de saúde para atendimento aos idosos com efetividade.	Quantidade de agendamentos	Percentual			100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Priorizar o atendimento de idosos durante o atendi	mento ambulatorial.								
Garantir orientação e notificar os idosos vítimas de violência, solicitando apoio do CREAS.	Notificações realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes de ESF para detectar e encan	ninhar casos comprovados	ou suspeitos	de violênc	cia contra	o idoso.				
3. Capacitar os profissionais de saúde para identificação das situações de risco e vulnerabilidade e acolhimento do idoso nos serviços de saúde.	Profissionais capacitados	Percentual			75,00	75,00	Percentual	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar a percepção e compreensão da equipe sob	ore os cuidados com a pess	oa idosa.							
Ação Nº 2 - Ampliar a visão sobre os idosos e suas necessidad	es								
 Promover ações voltadas para o cuidado do idoso por meio de grupos de educação em saúde. 	Ações realizadas	Percentual			70,00	70,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos idosos nas ESF.									
Ação Nº 2 - Melhorar a qualidade de vida do idoso.									
Ação Nº 3 - Garantir a vacinação dos idosos.									
5. Implantar a caderneta da pessoa idosa para uso dos usuários do município.	Distribuição da caderneta do idoso	Percentual			70,00	70,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Implantar a caderneta do idoso no município.									
Ação Nº 2 - Incentivar o uso da caderneta do idoso nos atendir	nentos.								

DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECER A ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE POR MEIO DE ESTRATÉGIAS, AVANÇANDO NA ORGANIZAÇÃO E NA OFERTA DE SERVIÇOS.

OBJETIVO № 3.1 - POTENCIALIZAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE POR MEIO DA RECONFIGURAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL TENDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO COORDENADORA DO CUIDADO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Realizar estudos de necessidades e de suficiência de consultas e exames especializados.	Identificação da demanda reprimida x percentual de vagas ofertadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	▽ Sem Apuração	

da Atenção Básica, para priorizar as especialidades que

Ação Nº 2 - Realizar estudo para adequação da oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a Atenção Primária, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.

2. Implantar a carta de serviços da Secretaria Municipal	Carta de serviços elaborado	Percentual	100,00	100,00	Percentual	▼ Sem	
de Saúde.						Apuração	

Ação Nº 1 - Elaborar a carta de serviços da secretaria municipal de saúde.

Ação Nº 2 - Realizar divulgação nas redes sociais da ca

Ação Nº 2 - Realizar divulgação nas redes sociais da carta	de serviços da secretaria de sai	ide.						
3. Desenhar e atualizar a Rede de Serviço Municipal, própria e contratualizada, e seus fluxos.	Rede de serviços atualizada	Percentual		100,00	100,00	Percentual	▼ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros destinados às ações e serviços de saúde no município.

Ação Nº 2 - Esboçar e atualizar a rede de serviço municipal, própria e contratualizada, e seus fluxos.

A. 7. NO 2. D				<	1 C		1 1			
Ação Nº 3 - Programar, solicitar e acompanhar					o pleno f			-		
Manter e aperfeiçoar o sistema de referência referência.	e contra	Protocolo implantado e aperfeiçoado	Percentua	I		100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Instituir o protocolo de referência e	e contra refe	rencia na APS e na Atenção	Especializada	l.						
Ação Nº 2 - Validar protocolo instituído e divul	lgá-lo para c	os profissionais de saúde.								
Ação Nº 3 - Acompanhar o fluxo de comunicaç	ção entre a a	tenção básica e especializada	, garantindo	que o prot	ocolo este	ja sendo pratica	ado.			
5. Aderir ao protocolo clínico para exames e co especializadas da SESA.	onsultas	Protocolo implantado	Percentua	1		100,00	50,00	Percentual	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Integrar todas as unidades de atenç	ão primária	a regulação por meio de linh	as guias e pro	otocolos c	línicos dis	ponibilizados p	ela SESA			
Ação Nº 2 - Implantar protocolos clínicos assist	tenciais e pr	omover o uso correto deles p	elos profissio	nais das u	midades, s	solicitantes de o	onsultas o	e exames espe	ecializados.	
Ação Nº 3 - Garantir 100% dos profissionais da	rede de ate	nção básica com conhecimen	to sobre os P	rotocolos	de encami	nhamento para	a atenção	especializad	a.	
6. Apoiar ações de fortalecimento da APAE – S Leopoldina	Santa	Ações realizadas	Percentua	1		100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Formalizar a contratualização com	o prestador.									
Ação Nº 2 - Monitorar as metas pactuadas, com	n aprovação	do Conselho Municipal de S	aúde.							
7. Ampliar gradativamente a oferta de consultas especializados através do Consorcio Cim Polino		Número de consultas e exames realizados	Percentua	1		25,00	25,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar estudo para adequação da demanda reprimida		onsultas e exames especializa	dos, de forma	articulad	a com a A	tenção Primári	a, prioriza	ando as espec		suem
Ação Nº 2 - Manter o convênio com o Consórc	io para aqui:	sicão de consultas e exames o	especializado	s.						
Ação Nº 3 - Ampliar gradativamente a oferta de			1							
8. Apoiar ações de fortalecimento da Unidade d		Convênio firmado	Percentua	1		100,00	100,00	Percentual	▽ Sem	
às Urgências e Emergências/SAMU.			refeetitud			100,00	100,00	recentuar	Apuração	
Ação Nº 1 - Oferta de estrutura física para o fui	ncionamento	da base do SAMU.								
 Manter o Hospital Nossa Senhora da Penha o unidade de Urgência e Emergência, mantendo o com a entidade mantenedora. 		Convênio firmado	Percentua	1		100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Formalizar a contratualização com	o prestador	hospitalar.								
Ação Nº 2 - Instituir Comissão de avaliação de	desempenho	o e metas qualitativas e quan	titativas.							
Ação Nº 3 - Avaliar, junto a Comissão de fisca	lização, a of	erta de serviços de urgência	e emergência	e ambula	toriais, co	nforme definide	no Conv	ênio e docun	nento descritivo.	
OBJETIVO N° 3.2 - REGULAR O ACESSO PACTUADOS COM A SESA (SECRETARI		,	TORIAIS E	SPECIAL	IZADOS	, OFERTADO	S PELA	REDE PRÓ	PRIA, CONTRA	TADA E
Descrição da Meta	Indicador avaliação	para monitoramento e da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Alimentar regularmente o Sistema de Regulação Formativa (MV).		de unidades equipadas e	Percentual	Dusc		100,00	100,00	Percentual		uu 1710
Ação Nº 1 - Realizar capacitação de todos os pr		1	ormativa						F 3.30	
Ação Nº 2 - Acompanhar regularmente a alimen										
Estruturar o sistema municipal de	-	de veículos, contratação de	Percentual			100,00	100,00	Percentual	▼ Sem	
transporte sanitário, garantindo a manutenção dos veículos		is e empresa para	1 0.comual			100,00	150,00	2 C.Contual	Apuração	
Ação Nº 1 - Adquirir veículos para transporte, o	com acessib	ilidade de pessoas para realiz	ar procedime	ntos de ca	ráter eleti	vo, regulado e	agendado			
Ação Nº 2 - Gerenciar pacientes para tratament	os fora do m	nunicípio com reorganização	de fluxo e tra	nsporte sa	anitário.					
Ação Nº 3 - Realizar manutenção de todos os v	eículos disp	onibilizados para transporte o	dos usuários.							
~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~		~ ` ~ · /	~~~		~ ~		~~~-	· ~ ^		
DIRETRIZ Nº 4 - REDUÇÃO DOS RISCOS I	E AGRAVO	OS A SAUDE DA POPULA	ÇAO, POR	MEIO DA	AS AÇOE	S DE PROMO	ÇÃO E	VIGILÁNĆI	A EM SAUDE.	

OBJETIVO Nº 4.1 - FORTALECER A ATENÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA, DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E IMUNOPREVINÍVEIS, VIGILÂNCIA DO SOLO, AR E ÁGUA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter o número de unidades notificadoras.	Número de unidades notificadoras	Percentual			100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Atualizar regularmente a base de dados nacional (SINAN), de acordo com as normativas vigentes;

A cão N° 2 - Avaliar, monitorar, investigar e encerrar, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória imediata (DNCI).

ا الله الله الله الله الله الله الله ال	ecimentos de saúde;						
 Capacitar os profissionais das unidades notificadoras quanto ao atendimento eficaz a pacientes portadores dos gravos de notificação compulsória. 	Capacitação realizada	Percentual		100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração
ação $N^{\rm o}$ 1 - Realizar as capacitações e/ou atividades educativa	s (Educação permanente e o	continuada).					
Busca ativa dos casos não notificados.	Percentual de identificação na rede de Assistência e notificação imediata	Percentual	0,00	100,00	100,00	Percentual	☑ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Busca ativa por visita domiciliar e/ou análises de d	documentos (prontuários e l	Boletim de Atendim	ento de Urgê	encia);			
. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas egistradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de otificação.	Percentual de investigação e doenças de notificação compulsória encerradas	Percentual		100,00	100,00	Percentual	⊠ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Atualizar regularmente a base de dados nacional (s nedidas de intervenção adequadas.	SINAN), de acordo com as	normativas vigente	s, em tempo	oportuno, pro	opiciando, o	quando necessá	ria, a implemetação
Ação Nº 2 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das	s investigações dos casos re	gistrados.					
i. Investigação dos óbitos infantis e maternos.	Percentual de investigação	0		100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Realizar as investigações de óbitos em mulheres d	e idade fértil (MIF).						
cão Nº 2 - Promover atenção especial as gestantes, puérperas	em situação de vulnerabili	dade.					
6. Acompanhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município.	Ações realizadas	Percentual		100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração
Ação № 1 - Reunião de Equipes para traçar estratégias de divu	ılgação.						
Ação Nº 2 - Divulgação das metas as serem atingidas.							
7. Manutenção do Sistema Vacina e Confia em 100% das alas de vacina do município.	Protocolos, redes e sistema instalado	Percentual		100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Alimentar o sistema diariamente.							
Qualificação dos recursos humanos para imunização do nunicípio.	Profissionais capacitados	Percentual		100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar treinamento/ capacitação das equipes de s	saúde e orientações sobre as	campanhas nacion	ais que serão	elaborados p	pelo MS.		
Realização de Monitoramento rápido de cobertura vacinal com parâmetros municipais.	Número de ações de fiscalização e execução	Percentual		100,00	100,00	Percentual	Sem
Ação Nº 1 - Alimentar o sistema diariamente.							
Ação № 2 - Monitorar semanalmente a cobertura vacinal;							
Ação Nº 3 - Realizar o registro de doses realizadas no moment	to do atendimento.						
10. Manutenção dos equipamentos de refrigeração da sala de vacina.	Contrato firmado	Número		4	1	Número	Sem
Ação Nº 1 - Contratação de empresas de manutenção.							
Ação Nº 2 - Programar calendário para manutenção.							
11. Acolher 100% da população nas UBS com avaliação do cartão de vacina.	Avaliação dos cartões de vacina	Percentual		100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração
	u procedimento nas UBS.						
Ação № 1 - Avaliação do cartão de vacina em cada consulta o							
Ação Nº 1 - Avaliação do cartão de vacina em cada consulta o 12. Realizar campanhas de vacinação.	Campanhas realizadas	Percentual		100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração
12. Realizar campanhas de vacinação.	Campanhas realizadas	Percentual		100,00	100,00	Percentual	
 Realizar campanhas de vacinação. Ação Nº 1 - Programação da campanha de vacinação; 				100,00	100,00	Percentual	
 Realizar campanhas de vacinação. Ação Nº 1 - Programação da campanha de vacinação; Ação Nº 2 - Realizar reuniões com as referências técnicas e pro 				100,00	100,00	Percentual	
				100,00	100,00	Percentual	
12. Realizar campanhas de vacinação. Ação Nº 1 - Programação da campanha de vacinação; Ação Nº 2 - Realizar reuniões com as referências técnicas e pro Ação Nº 3 - Divulgação da campanha junto à população 13. Busca ativa dos não vacinados ou com esquema ncompleto.	ofissionais para elaboração Ações realizadas em conjunto com APS	de estratégias.					Apuração ✓ Sem
12. Realizar campanhas de vacinação. Ação Nº 1 - Programação da campanha de vacinação; Ação Nº 2 - Realizar reuniões com as referências técnicas e pro Ação Nº 3 - Divulgação da campanha junto à população 13. Busca ativa dos não vacinados ou com esquema	ofissionais para elaboração Ações realizadas em conjunto com APS	de estratégias.				Percentual	Apuração ✓ Sem
12. Realizar campanhas de vacinação. Ação Nº 1 - Programação da campanha de vacinação; Ação Nº 2 - Realizar reuniões com as referências técnicas e pro Ação Nº 3 - Divulgação da campanha junto à população 13. Busca ativa dos não vacinados ou com esquema ncompleto. Ação Nº 1 - Monitoramento de cobertura vacinal com busca at 14. Alcançar 90% de homogeneidade na cobertura vacinal, conforme preconizado no calendário nacional de vacinação	Ações realizadas em conjunto com APS iva de faltosos; População vacinada	de estratégias. Percentual	na em cada c	100,00	100,00	Percentual	Apuração Sem Apuração Sem
2. Realizar campanhas de vacinação. Ação Nº 1 - Programação da campanha de vacinação; Ação Nº 2 - Realizar reuniões com as referências técnicas e pro Ação Nº 3 - Divulgação da campanha junto à população 13. Busca ativa dos não vacinados ou com esquema neompleto. Ação Nº 1 - Monitoramento de cobertura vacinal com busca at 14. Alcançar 90% de homogeneidade na cobertura vacinal, conforme preconizado no calendário nacional de vacinação tié 2025.	ofissionais para elaboração Ações realizadas em conjunto com APS iva de faltosos; População vacinada árias dos territórios avaliaçã	de estratégias. Percentual Percentual io do cartão de vaci		100,00 100,00 consulta ou pr	100,00 100,00 rocediment	Percentual Percentual o nas UBS.	Apuração Sem Apuração Sem Apuração

gio N° 1 - Ofertar en extamen mecescristics gio N° 2 - Statizar transmentor equipacido das equipas de sainte. gio N° 3 - Elaborar finanquema de atiendimento, gio N° 3 - Elaborar finanquema de atiendimento, gio N° 4 - Statizar prescuerame no cason de tuberculine no solutificario n° 4 - Statizar prescuerame no cason de tuberculine no solutificario n° 4 - Statizar questão prescue dos sistemiticos respisables solutificario n° 2 - Realizar questão prescue dos sistemiticos respisables gio N° 1 - Garantie transmento que N° 2 - Realizar questão prescue dos sistemiticos respisables. Realizar huma univa de failusous e de shandono de statumento. que N° 2 - Realizar questão prescue dos sistemiticos respisables. Realizar huma univa de failusous e de shandono de statumento. que N° 3 - Realizar captação prescue dos sistemiticos respisables. Realizar huma univa de failusous e de shandono de statumento. que N° 3 - Realizar captação de tantimento distramento e mantiturar o tratamento por meio de baseca sirva. que N° 3 - Realizar captação de tantimento distramento e concreta de prescuesto e prescuesto de sistema de concesso avven modificados. Número de cason Percentual 150,00 100,00 Percentual P5 Cem Aptunção gio N° 3 - Realizar captação prescue dos sintemáticos respiratories que N° 3 - Realizar captação prescue dos sintemáticos respiratories que N° 3 - Realizar captação dos contantes de casos noves positivos. Realizar questação dos contantes de casos noves positivos. Realizar captação dos contantes de casos noves positivos. Realizar questa	6. Realizar exames anti-HIV nos casos novos de	Percentual de testes	Percentual	100,00	100,00	Percentual	⊘ Sem
clo N° 2 - Resilient retriemmentor capacitação das equipos de saidos. 15. Henrificar procesemente os casos de inherencios en console inherencio en console	berculose.	realizados					Apuração
cio N° 3 - Etaberur fluorograma de atentamento. circo N° 4 - Realibrar reformação quanto à importincia de realização do exame. C. Resefficar prococemente os casos de inherentino e atentino de realização do exame. C. Resefficar prococemente os casos de inherentino e atentino de realização do exame. C. Resefficar prococemente os casos de inherentino e atentino de realização do exame. Calo N° 1 - Garantir transmento ción N° 2 - Realizar captação prococe dos sistemáticos esperatoritos. Ción N° 1 - Realizar de fatiosos e de abundono de Percentinal de fatiosos Percentinal ción N° 1 - Realizar atentina adoles do tratamento e monitorar o transmento para as populações valuezáreos cigán N° 1 - Prinsmover apões educativas voltada para o enferentamento discinamento para as populações valuezáreos cigán N° 1 - Prinsmover apões oducativas voltada para o enferentamento de indecendore, no municipio 20 - Trans os escos no nova nodificados. Natinareo de casos preven nodificados. Preventual 100,00 100,00 Percentual y 2 Sem Apunção para o enferentamento observado, principalmente para as populações valueráreos. Caso N° 2 - Realizar aspeka de transmento discritamente observado, principalmente para as populações valueráreos. Caso N° 3 - Offetiro e examen necessários Caso N° 1 - Realizar aspeka de transmento discritamente dobervado, principalmente para as populações valueráreos. Caso N° 2 - Realizar aspeka de transmento discritamente observado, principalmente para necessários Caso N° 1 - Realizar aspeka de transmento discritamente dos casos necessários Caso N° 1 - Realizar aspeka de transmento discritamente dos casos necessários Caso N° 1 - Realizar aspeka de transmento discritamente dos cas							
The entire processor or cases de inderentaise no inferioritacio de realização de exame. The entire processor or cases de inderentaise no inferioritacio e acceptaristados e inferioritacios e acceptaristados acceptaristados e acceptaristados e acceptaristados acceptaristados e acceptaristados acceptaristados e acceptaristados de acceptaristados de acceptaristados e acceptaristados de acce		saude.					
Foreintable proceedings of season of tuberculose and Percential significations or according to the process of tuberculose and properties of identifications or according to the process of tuberculose and properties of the process of tuberculose and process of tuberculose or according to the process of tuberculose or according to tuberculose or according tuberculose or according tuberculose or according tuberculose or according tuberculose or accor	<u> </u>						
initelpies. distinguished on accompaniation eacongraphic precess dos sintendificos respiratorios. Realizar busca ariva de faltosos e de abundono de percental de faltosos. Percental de faltosos. Benedia para o esta de faltosos. Se de abundono de sintendificos respiratorios. Realizar busca ativa de faltosos e de abundono de percental de faltosos. Percental de faltosos. Se de abundono de sintendificos respiratorios. Realizar busca de Faltosos. Gao Nº 2 - Promover maior adesão ao trutamento intratamente observado, principalmente para as apopulações valmeráveis. Calo Nº 4 - Promover ações educativos voltada para o enfrentamento da tuberculose no município. Realizar captação precese dos sintendificos respiratórios. Roalizar agoies de trutamento firstamente observado, principalmente para as apopulações valmeráveis. Calo Nº 1 - Realizar captação precese dos sintendificos respiratórios. Roalizar agoies de trutamento firstamente observado, principalmente para as populações valmeráveis. Calo Nº 3 - Offertar so exames necessários. Realizar captação dos contintos de casos movos positivos. Realizar captação dos contintos de casos accumpanhamentos. Gao Nº 1 - Realizar captação dos contintos de casos accumpanhamentos. Roalizar forta forta dos santenamentos, referência a contra neferência a contra neferência na contra netização dos contra estadações dos SES sobre os agrees de vig		,					
sign N° 2 - Realizar captugéo precoce dos sintomáticos respiratórios. Realizar buena tiro de fationos e de abandono de la Percentual de fationos la precentual de fationos (pão N° 1 - Rinera de Fationos) (pão N° 2 - Promover major adesão ao tritamento e monitorar o tratamento por meio de basea ativa. gão N° 2 - Promover major adesão ao tritamento destrumento de trotagente para as populações vulneráveis ogranos e promover ajor e destrumento de para o enfrentamento da tuberculose no municipal. gão N° 3 - Pretentizar captugão precoce dos sintomáticos respiratórios motificados. Nimero de casos provos nostricados. Nimero de casos provos nostricados. Percentual 100,00 100,00 Percentual PS-em Aparação (pão N° 3 - Ofertur os exames necessários) Beaulara exame de comatos Estames realizados Percentual 100,00 100,00 Percentual PS-em Aparação (pão N° 1 - Realizar captugão dos contatos de casos novos positivos. Beaulara exame de comatos Estames realizados Percentual 100,00 100,00 Percentual PS-em Aparação (pão N° 1 - Realizar captugão dos contatos de casos novos positivos. Beaulara exame de comatos Estames realizados Percentual 100,00 100,00 Percentual PS-em Aparação (pão N° 1 - Realizar captugão dos contatos de casos novos positivos. Beaculara exame de comatos PS-em Aparação (pão N° 1 - Realizar captugão dos contatos de casos novos positivos. Beaculara exame de comatos (para examentos). Beaculara exame de comatos dos contatos de casos novos positivos. Beaculara exame de comatos dos contatos de casos novos positivos. Beaculara exame de comatos dos contatos de casos novos positivos. Beaculara exame de comatos dos contatos de caso novos positivos. Beaculara exame de comatos dos casos de examinhamentos, referência para aconqunhamento. Por la fatigação dos contatos de caso aportação de contrator examentos dos casos e contacurates. Beaculara examento dos acontacos portação para e abendação dos exames. Gas N° 3 - M	 Identificar precocemente os casos de tuberculose no nunicípio. 	identificados e	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Resilturar bunca nárva de faitososs e de abundonos de naturenens. Resilturar bunca nárva de faitososs e de abundonos de naturenens. Percentual 100.00 100.00 Percentual 1	ção Nº 1 - Garantir tratamento						
samenano. Apuração Cita N° 1 - Rinea de Faltroos	ção Nº 2 - Realizar captação precoce dos sintomáticos respir	ratórios.					
gilo N° 2 - Promover matior adessão ao tratamento e monitorar o tratamento por meio de basca ativa. gilo N° 3 - Realizar ações de tratamento diretamente observado, principalmente para as populações valueráveis golo N° 4 - Promover ações educativas voltada para o enfrentamento da tuberculose no município 9. Tratar os casos novos notificados. Número de casos notificados Número de casos novos notificados noti	8. Realizar busca ativa de faltosos e de abandono de atamento.	Percentual de faltosos	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
cia Nº 3 - Realizar ações de tratamento diretamente observado, principalmente para as populações valueráveis ção Nº 4 - Promover ações educativas voltada para o enfrentamento da tuberculose no município 9. Tratar os casos novos notificados. Número de casos precentual 100,00 100,00 Percentual 100,00 Percentual 100,00 Percent	ção Nº 1 - Busca de Faltosos						
gio N° 4 - Promover ações educativas voltada para o enfrentamento da tuberculose no município 9. Tratar os casos novos notificados. Número de casos notificados Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem Apuração 7. Sem Apuração 7. Sem Apuração 8. Realizar captação precoce dos sistomálicos respiratórios 9. Realizar captação precoce dos sistomálicos respiratórios 9. Realizar captação precoce dos sistomálicos respiratórios 9. Realizar captação dos contantos 8. Exames realizados Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem Apuração 9. Realizar captação dos contantos de casos novos positivos. 1. Realizar captação dos contantos de casos novos positivos. 1. Realizar captação dos contantos de casos novos positivos. 1. Realizar captação dos contantos de casos novos positivos. 1. Realizar captação dos contantos de casos novos positivos. 2. Exaministar paciente para equipe de encaminhamentos, referência e contra-referência para acompushamento. 2. Ampliar testagem. Testes realizados Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem Apuração 9. N° 1 - Realizar orientação à população quanto à importância da realização do exame. 2. Ampliar testagem em todas as UBS do município. 2. N° 3 - Melhorar a triagem clínica dos sintomas gripais, por meio de testagem rápida, em tempo oportuno. 2. Ses ponsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias 8. Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias 8. Mesa pactuadas 8. Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem Apuração 9. N° 2 - Elaborar Fixos Interescorial. 1. Monitorar os pacientes notificados para covid-19 Pacientes notificados e Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem Apuração 2. N° 1 - Realizar reunidos com as Referências tecnicas e profissionais da atenção básica para elaboração de estratégias locais. 2. Sem N° 1 - Realizar petido de coleta de swalb 8. Con N° 1 - Realizar pacientes notificados para covid-19 Pacientes notificados e Percentual 100,00 100,00 Percentual 100,00 Percentual 100,00 Percentual 100,00 Percentual 100,00	ação Nº 2 - Promover maior adesão ao tratamento e monitora	r o tratamento por meio de	busca ativa.				
9. Tratar os essos novos notificados. Número de casos notíficados Percentual 100,00 100,00 Percentual 7 Sem Apuração 2 Realizar acqueação precoce dos sintomáticos respiratórios (ção № 2 - Realizar ações de tratamento diretamente observado, principalmente para as populações vulneráveis. 2 Novembro - Percentual 2 Novembro - Percentual 3 Novembro - Percentual 4 100,00 100,00 Percentual 7 Sem Apuração 2 Realizar captação dos contatos de casos novos positivos. 8 Realizar captação dos contatos de casos novos positivos. 9 Realizar captação dos contatos de casos novos positivos. 1 Realizar captação dos contatos de casos novos positivos. 1 Realizar captação dos contatos de casos novos positivos. 1 Realizar captação dos contatos de casos novos positivos. 2 Realizar captação dos contatos de casos novos positivos. 2 Realizar captação dos contatos de casos novos positivos. 2 Realizar captação dos contatos de casos novos positivos. 2 Realizar captação dos contatos de casos novos positivos. 2 Realizar captação dos contatos de casos novos positivos. 2 Realizar captação dos contatos de casos novos positivos. 2 Realizar captação dos casos novos positivos. 2 Realizar captação dos casos novos positivos de casos novos positivos. 2 Ampliar testagem. Testes realizados positiva de de saúde municipal. 2 Ampliar restagem para equipe de referência para acompanhamento. 2 Ampliar testagem en rodas as uBS do municipio. 2 Ampliar restagem en roda sa uBS do municipio. 2 Ampliar restagem en roda sa uBS do municipio. 2 Ampliar restagem en roda sa uBS do municipio. 2 Ampliar restagem en roda sa uBS do municipio. 2 Ampliar restagem en roda sa uBS do municipio. 2 Ampliar restagem en roda sa acpes de vigilâncias do estrategão dos casos e connectuntes. 3 Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias do estrategão dos casos e connectuntes. 4 Ampliar restagem en toda sa duração dos estrategãos locais. 2 Ampliar restagem en otrificaçãos para covid-19 2 Pacientes notificações para covida de sevalo dos	ção Nº 3 - Realizar ações de tratamento diretamente observa	do, principalmente para as p	populações vulneráve	is			
gio N° 1 - Realizar captuação precoce dos sintomáticos respiratórios egos N° 2 - Realizar ações de tratamento diretamente observado, principalmente para as populações vulneráveis. D. Realizar captuação precoce dos sintomáticos respiratórios exames necessários D. Realizar captuação dos contatos de casos novos positivos. Exames realizados Percentual 100,00 100,00 Percentual Proceedia, para ações de manifementos, referência e contra-referência na reade de estude municipal. Sistemas implantados sistemas implantados visitemas implantados visitema	ação Nº 4 - Promover ações educativas voltada para o enfren	tamento da tuberculose no n	nunicípio				
ção N° 2 - Realizar ações de tratamento diretamente observado, principalmente para as populações vulneráveis. Qão N° 3 - Ofertar os exames necessários D. Realizar exame de contatos Exames realizados Percentual 100,00 100,00 Percentual Q Sem Apuração Ção N° 1 - Realizar captação dos contatos de casos novos positivos. I. Reestabelecer e ampliar os fluxos de encaminhamentos. Protocolos, redes e ferência e contra-referência na rede de saúde municipal. Sistemas implantados Sistemas implantados Percentual 100,00 100,00 Percentual Q Sem Apuração Quanto Percentual 100,00 100,00 Percentual Q Sem Apuração Realizar orientação à população quanto à importância da realização do exame. Qão N° 2 - Ampliar testagem em todas as UBS do município. Sistemas implantados Percentual 100,00 100,00 Percentual 100,00 Percentual 100,00 Percentual 100,00 Percentual Q Sem Apuração Realizar orientação à população quanto à importância da realização do exame. Qão N° 2 - Ampliar testagem em todas as UBS do município. Sistemas implantados Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias Metas pactuadas Percentual 100,00 100,00 Percentual 100,00 Percentual 100,00 Percentual 100,00 Percentual Q Sem Apuração Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias Metas pactuadas Percentual 100,00 100,00 Percentual Q Sem Apuração Responsabilização dos ESF sobre as ações de vigilâncias Metas pactuadas Percentual 100,00 100,00 Percentual Q Sem Apuração Roson P 1 - Realizar reuniões com as Referências técnicas e profissionais da atenção básica para elaboração de estratégias locais. Qão N° 1 - Realizar pactes de promoção, prevenção e monitoramento para o enfrentamento da COVID 19. Qão N° 2 - Realizar teste râpido e coleta de swab S. Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com em todas as ESF em interior em todas as ESF ercentual 100,00 Percentual	9. Tratar os casos novos notificados.		Percentual	100,00	100,00	Percentual	
ção № 3 - Ofertar os exames necessários D. Realizar exame de contatos Exames realizados Percentual 100,00 100,00 Percentual 7 Sem Apuração 2 Sem Apuração 2 Sem Apuração 3 Sem Apuração 3 Sem Apuração 3 Sem Apuração 3 Sem Apuração 4 Sem Apuração 5 Sem Apuração 5 Sem Apuração 6 Sem Apuração 6 Sem Apuração 8 Sem Apuração 9 Percentual 100,00 100,00 100,00 Percentual 7 Sem Apuração 9 Sem Apuração 9 Sem Apuração 1 Criar fluxo de encaminhamentos, referência e contra-referência na rede de saúde municipal. 9 Sem Apuração 9 Sem Apuração 1 Cestes realizados 1 Cestes realizados Percentual 100,00 100,00 Percentual 7 Sem Apuração 9 Sem Apuração 9 Sem Apuração 1 Realizar orientação à população quanto à importância da realização do exame. 9 Sem Apuração 9 Sem Apuração 1 Realizar reintagem en todas as UBS do município. 9 Sem Apuração 1 Realizar reintagem en todas as UBS do município. 9 Sem Apuração 1 Realizar reintagem en todas as intomas gripais, por meio de testagem rápida, em tempo oportuno. 9 Sem Apuração 1 Realizar reintibes com as Referências técnicas e profissionais da atenção básica para elaboração de estratégias locais. 9 Sem Apuração 1 Realizar reuniões com as Referências técnicas e profissionais da atenção básica para elaboração de estratégias locais. 9 Sem Apuração 1 Realizar reuniões com as Referências técnicas e profissionais da atenção básica para elaboração de estratégias locais. 9 Sem Apuração 1 Realizar reuniões com as Referências técnicas e profissionais da atenção básica para elaboração de estratégias locais. 9 Sem Apuração 1 Realizar reuniões com as Referências récnicas e motificados e motificados para covid-19 monitorados 1 Realizar plançamento da Realizar plançamento da ações junto com os profissionais da atenção básica: 1 100,00	ação Nº 1 - Realizar captação precoce dos sintomáticos respir	ratórios					
Exames realizados Percentual 100,00 100,00 Percentual 7 Sem Apuração (260 Nº 1 - Realizar captação dos contatos de casos novos positivos. 1. Reestabelecer e ampliar os fluxos de encaminhamentos, ferência e contra-referência na rede de saúde municipal. 2. Gabo Nº 1 - Criar fluxo de encaminhamentos, referência e contra-referência na rede de saúde municipal. 2. Ampliar testagem. Percentual 100,00 100,00 Percentual 7 Sem Apuração (270 Nº 2 - Bacaminhar paciente para equipe de referência para acompanhamento. 2. Ampliar testagem. Tests realizados Percentual 100,00 100,00 Percentual 7 Sem Apuração (270 Nº 2 - Realizar orientação à população quanto à importância da realização do exame. 2. Ampliar testagem em todas as UBS do município. 2. Ampliar testagem em todas as UBS do município. 2. Ampliar minero de testagem rápida, facilitando a identificação e o rastreamento dos casos e contactantes. 3. Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias Metas pactuadas Percentual 100,00 100,00 Percentual 7 Sem Apuração (270 N° 2 - Realizar reuniões com as Referências técnicas e profissionais da atenção básica para elaboração de estratégias locais. 2. Ale Nonitorar os pacientes notificados para covid-19 Pacientes notificados e monitorados Percentual 100,00 100,00 Percentual 7 Sem Apuração (270 N° 2 - Realizar reuniões com as Referências técnicas e profissionais da atenção básica para elaboração de estratégias locais. 3. Responsabilizar ações de promoção, prevenção e monitoramento para o enfrentamento da COVID 19. 2. Carlar e descentralizar o atendimento a pacientes com em todas as ESF en monitorados e modas as ESF en monitorados e modas as ESF en forea das ações junto com os profissionais da atenção básica; 2. Carlar e descentralizar o atendimento a pacientes com em todas as ESF en monitorar a capacidade de resolução das equipes. 3. Elaborar Poletim epidemiológico para confirmação diária Boletim elaborado e Percentual 100,00 100,00 Percentual 7 Sem Apuração en monitorar a capacidade de resolução das equipes.	ção Nº 2 - Realizar ações de tratamento diretamente observa	do, principalmente para as p	populações vulneráve	is.			
Apuração Apuraç	ção Nº 3 - Ofertar os exames necessários						
1. Reestabelecer e ampliar os fluxos de encaminhamentos, referência e contra-referência na rede de saúde municipal. 2. Ampliar testagem. Testes realizados Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem Apuração 2. Ampliar testagem. Testes realizados Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem Apuração 2. Ampliar testagem. Testes realizados Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem Apuração 2. Ampliar testagem em todas as UBS do município. 2. Gão Nº 1 - Realizar orientação à população quanto à importância da realização do exame. 2. Ampliar testagem em todas as UBS do município. 2. Gão Nº 4 - Ampliar restagem em todas as UBS do município. 2. Gão Nº 4 - Ampliar restagem em todas as UBS do município. 2. Ampliar restagem em todas as UBS do município. 2. Ampliar restagem em todas as UBS do município. 2. Ampliar restagem em todas as UBS do município. 2. Ampliar restagem em todas as UBS do município. 3. Responsabilitação das ESF sobre as ações de vigilâncias ma saúde no território. 3. Responsabilitação das ESF sobre as ações de vigilâncias ma saúde no território. 3. Responsabilitação das ESF sobre as ações de vigilâncias ma saúde no território. 4. Monitorar os pacientes notificados para covid-19 Pacientes notificados e monitorados 2. Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem Apuração 2. Sem Apuração 2. Sem Apuração 2. Apuração de descentralizar o atendimento a pacientes com monitoramento para o enfrentamento da COVID 19. 2. Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com monitoramento para o enfrentamento da COVID 19. 2. Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com em todas as ESF em todas as ESF em todas as ESF em todas as ESF em todos as ESF em todo	0. Realizar exame de contatos	Exames realizados	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
eferência e contra-referência na rede de saúde municipal. gão Nº 1 - Criar fluxo de encaminhamentos, referência e contra-referência na rede de saúde municipal. gão Nº 2 - Encaminhar paciente para equipe de referência para a companhamento. 2. Ampliar testagem. Testes realizados Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem Apuração gão Nº 1 - Realizar orientação à população quanto à importância da realização do exame. gão Nº 2 - Ampliar testagem em todas as UBS do município. gão Nº 3 - Melhorar a triagem elfnica dos sintomas gripais, por meio de testagem rápida, em tempo oportuno. gão Nº 4 - Ampliar número de testagem rápida, facilitando a identificação e o rastreamento dos casos e contactantes. 3. Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias Metas pactuadas Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem Apuração gão Nº 1 - Realizar reuniões com as Referências técnicas e profissionais da atenção básica para elaboração de estratégias locais. gão Nº 2 - Elaborar Fluxo Intersetorial. 4. Monitorar os pacientes notificados para covid-19 Pacientes notificados e monitorados 8. Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem Apuração gão Nº 1 - Realizar ações de promoção, prevenção e monitoramento para o enfrentamento da COVID 19. gão Nº 2 - Realizar teste rápido e coleta de swab 5. Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com em todas as ESF no interior em todas as ESF Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem Apuração gão Nº 1 - Realizar planejamento das ações junto com os profissionais da atenção básica; gão Nº 2 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos; gão Nº 2 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos; gão Nº 3 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das equipes. 6. Elaborar boletim epidemiológico para confirmação diária Boletim elaborado e Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem Apuração	ação Nº 1 - Realizar captação dos contatos de casos novos po	sitivos.					
GÃO N° 2 - Encaminhar paciente para equipe de referência para acompanhamento. 2. Ampliar testagem. Testes realizados Percentual 100,00 100,00 Percentual	Reestabelecer e ampliar os fluxos de encaminhamentos, eferência e contra-referência na rede de saúde municipal.		Percentual	100,00	100,00	Percentual	
2. Ampliar testagem. Testes realizados Percentual 100,00 100,00 Percentual Percentual 100,00 Percentual Percentual 100,00 Percentual 100,00 Percentual Percentual Percentual Percentual Percentual 100,00 Percentual Pe	Ação Nº 1 - Criar fluxo de encaminhamentos, referência e con	ntra-referência na rede de sa	úde municipal.				
ção № 1 - Realizar orientação à população quanto à importância da realização do exame. ção № 2 - Ampliar testagem em todas as UBS do município. ção № 3 - Melhorar a triagem clínica dos sintomas gripais, por meio de testagem rápida, cm tempo oportuno. ção № 4 - Ampliar número de testagem rápida, facilitando a identificação e o rastreamento dos casos e contactantes. 3. Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias Metas pactuadas Percentual 100,00 100,00 Percentual PS sem as adde no território. ção № 1 - Realizar reuniões com as Referências técnicas e profissionais da atenção básica para elaboração de estratégias locais. ção № 2 - Elaborar Fluxo Intersetorial. 4. Monitorar os pacientes notificados para covid-19 Pacientes notificados e monitorados Percentual 100,00 100,00 Percentual PS sem Apuração cão № 1 - Realizar ações de promoção, prevenção e monitoramento para o enfrentamento da COVID 19. ção № 2 - Realizar teste rápido e coleta de swab 5. Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com adtendimentos realizados em todas as ESF no interior porvimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos; ção № 2 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos; ção № 3 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das equipes. 6. Elaborar boletim epidemiológico para confirmação diária Boletim elaborado e Percentual 100,00 100,00 Percentual PS sem	ação Nº 2 - Encaminhar paciente para equipe de referência pa	ara acompanhamento.					
ção N° 2 - Ampliar testagem em todas as UBS do município. ção N° 3 - Melhorar a triagem clínica dos sintomas gripais, por meio de testagem rápida, em tempo oportuno. ção N° 3 - Melhorar a triagem clínica dos sintomas gripais, por meio de testagem rápida, em tempo oportuno. ção N° 4 - Ampliar número de testagem rápida, facilitando a identificação e o rastreamento dos casos e contactantes. 3. Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias Metas pactuadas Percentual 100,00 100,00 Percentual Apuração cão N° 1 - Realizar reuniões com as Referências técnicas e profissionais da atenção básica para elaboração de estratégias locais. ção N° 2 - Elaborar Fluxo Intersetorial. 4. Monitorar os pacientes notificados para covid-19 Pacientes notificados e monitorados Percentual 100,00 100,00 Percentual F. Sem Apuração cão N° 1 - Realizar ações de promoção, prevenção e monitoramento para o enfrentamento da COVID 19. ção N° 2 - Realizar teste rápido e coleta de swab 5. Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com Atendimentos realizados em todas as ESF Percentual 100,00 100,00 Percentual F. Sem Apuração capo N° 1 - Realizar planejamento das ações junto com os profissionais da atenção básica; ção N° 2 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos; ção N° 3 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das equipes. 6. Elaborar boletim epidemiológico para confirmação diária Boletim elaborado e Percentual 100,00 100,00 Percentual F. Sem	2. Ampliar testagem.	Testes realizados	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
ção N° 3 - Melhorar a triagem clínica dos sintomas gripais, por meio de testagem rápida, em tempo oportuno. ção N° 4 - Ampliar número de testagem rápida, facilitando a identificação e o rastreamento dos casos e contactantes. 3. Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias Metas pactuadas Percentual 100,00 100,00 Percentual Apuração cão N° 1 - Realizar reuniões com as Referências técnicas e profissionais da atenção básica para elaboração de estratégias locais. ção N° 2 - Elaborar Fluxo Intersetorial. 4. Monitorar os pacientes notificados para covid-19 Pacientes notificados e monitorados Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem Apuração cão N° 1 - Realizar ações de promoção, prevenção e monitoramento para o enfrentamento da COVID 19. ção N° 2 - Realizar teste rápido e coleta de swab 5. Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com em todas as ESF Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem Apuração monormo gripal para unidades da ESF no interior em todas as ESF em todas as ESF Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem Apuração com N° 1 - Realizar planejamento das ações junto com os profissionais da atenção básica; ção N° 2 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos; 6. Elaborar boletim epidemiológico para confirmação diária Boletim elaborado e Percentual 100,00 100,00 Percentual 7. Sem 100,00 100,00 Percentual 7. Sem 100,00 100,00 Percentual	Ação № 1 - Realizar orientação à população quanto à importâ	ncia da realização do exame	e.				
ção № 4 - Ampliar número de testagem rápida, facilitando a identificação e o rastreamento dos casos e contactantes. 3. Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias masúde no território. 4. Monitorar os pacientes notificados para covid-19 Pacientes notificados e monitorados 4. Monitorar os pacientes notificados para covid-19 Pacientes notificados e monitorados 4. Monitorar os pacientes notificados para covid-19 Pacientes notificados e monitorados 5. Criar e descentralizar teste rápido e coleta de swab 5. Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com Indrome gripal para unidades da ESF no interior 4. Atendimentos realizados em todas as ESF 5. Percentual Percen	ação Nº 2 - Ampliar testagem em todas as UBS do município						
3. Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias maúde no território. 2. Sem Apuração das ESF sobre as ações de vigilâncias maúde no território. 2. Ferentual maúde no território. 2. Ferentual maúde no território. 3. Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias maúde no território. 4. Monitorar os pacientes notificados para covid-19 pacientes notificados e monitorados monit	ção Nº 3 - Melhorar a triagem clínica dos sintomas gripais,	por meio de testagem rápida	a, em tempo oportuno	•			
n saúde no território. Apuração Percentual Apuração Apuração Percentual Apuração Apuração	ção Nº 4 - Ampliar número de testagem rápida, facilitando a	identificação e o rastreame	ento dos casos e conta	ctantes.			
ção N° 2 - Elaborar Fluxo Intersetorial. 4. Monitorar os pacientes notificados para covid-19 Pacientes notificados e monitorados Percentual 100,00 100,00 Percentual	3. Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias m saúde no território.	Metas pactuadas	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
4. Monitorar os pacientes notificados para covid-19 Pacientes notificados e monitorados Percentual 100,00 100,00 Percentual 2 Sem Apuração 2 Nº 1 - Realizar ações de promoção, prevenção e monitoramento para o enfrentamento da COVID 19. 2 Realizar teste rápido e coleta de swab 5. Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com indrome gripal para unidades da ESF no interior 2 Sem Apuração 2 Sem Apuração 3 Nº 1 - Realizar planejamento das ações junto com os profissionais da atenção básica; 2 Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos; 2 Sem Apuração 3 Nº 3 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das equipes. 5 Elaborar boletim epidemiológico para confirmação diária 8 Deletim elaborado e Percentual 100,00 100,00 Percentual 100,00 100,00 Percentual 7 Sem	ção Nº 1 - Realizar reuniões com as Referências técnicas e p	profissionais da atenção bási	ica para elaboração d	e estratégias locais.			
monitorados Apuração ção Nº 1 - Realizar ações de promoção, prevenção e monitoramento para o enfrentamento da COVID 19. ção Nº 2 - Realizar teste rápido e coleta de swab 5. Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com androme gripal para unidades da ESF no interior em todas as ESF em todas em todas as ESF em todas em tod	ação Nº 2 - Elaborar Fluxo Intersetorial.						
ção N° 2 - Realizar teste rápido e coleta de swab 5. Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com androme gripal para unidades da ESF no interior em todas as ESF Atendimentos realizados em todas as ESF Percentual 100,00 100,00 Percentual Apuração em todas as ESF Apuração N° 1 - Realizar planejamento das ações junto com os profissionais da atenção básica; ção N° 2 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos; ção N° 3 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das equipes. 6. Elaborar boletim epidemiológico para confirmação diária Boletim elaborado e Percentual 100,00 Percentual Sem	4. Monitorar os pacientes notificados para covid-19		Percentual	100,00	100,00	Percentual	
5. Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com indrome gripal para unidades da ESF no interior Atendimentos realizados em todas as ESF Percentual 100,00 100,00 Percentual Atendimentos realizados em todas as ESF 2 Sem Apuração 2 Sem Apuração 2 Nº 1 - Realizar planejamento das ações junto com os profissionais da atenção básica; 2 Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos; 2 Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das equipes. 5 Elaborar boletim epidemiológico para confirmação diária Boletim elaborado e Percentual 100,00 100,00 Percentual 7 Sem	cção Nº 1 - Realizar ações de promoção, prevenção e monito	ramento para o enfrentamen	to da COVID 19.				
ndrome gripal para unidades da ESF no interior em todas as ESF Apuração	ção Nº 2 - Realizar teste rápido e coleta de swab						
ção N° 2 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos; ção N° 3 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das equipes. 6. Elaborar boletim epidemiológico para confirmação diária Boletim elaborado e Percentual 100,00 Percentual	5. Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com índrome gripal para unidades da ESF no interior		Percentual	100,00	100,00	Percentual	
ção N° 3 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das equipes. 6. Elaborar boletim epidemiológico para confirmação diária Boletim elaborado e Percentual 100,00 100,00 Percentual ✓ Sem	ção Nº 1 - Realizar planejamento das ações junto com os pro	ofissionais da atenção básica	a;				
6. Elaborar boletim epidemiológico para confirmação diária Boletim elaborado e Percentual 100,00 100,00 Percentual ✓ Sem	ção $N^{\rm o}$ 2 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento	de recursos humanos, veícul	los, materiais e insun	ios;			
	ção Nº 3 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução da	s equipes.					
	 Elaborar boletim epidemiológico para confirmação diária os casos notificados. 		Percentual	100,00	100,00	Percentual	

		Percentual		100,00	100,00	Percentual	☑ Sem	
7. Adquirir testes de PCR para atender a todos os intomáticos respiratórios e contatos.	Percentual de testes realizados						Apuração	
ação Nº 1 - Adquirir insumos e materiais necessários para rea	alização do teste, em parceri	a com a Secretaria Es	tadual de Sa	aúde.				
8. Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de loenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados lo município.	Percentual de casos notificados	Percentual		100,00	100,00	Percentual	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar treinamento/capacitação das equipes de s	saúde quanto ao preenchime	ento correto das notific	cações;					
xção № 2 - Registrar as notificações no ESUS VS.								
9. Realizar e manter campanhas educativas sobre saúde do rabalhador.	Ações realizadas	Percentual		100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração	
ação Nº 1 - Divulgação das informações referentes à saúde do	o trabalhador.							
Adequar à estrutura de vigilância em saúde do trabalho, sem como RH qualificado.	Adequação do espaço físico e contratação de profissional	Percentual		100,00	50,00	Percentual	☑ Sem Apuração	
ção Nº 1 - Realizar a contratação do profissional técnico par	a a adequação do setor.							
1. Controlar o risco sanitário nos serviços de interesse à aúde: nos locais de trabalho; nos eventos toxicológicos e no neio ambiente. Sempre de acordo com a pactuação do Plano le Ação da Vigilância Sanitária.	Percentual de produtos e serviços fiscalizados	Percentual		100,00	100,00	Percentual	又 Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Cadastrar estabelecimentos sujeitos a VISA								
ıção N° 2 - Atividades educativas para a população								
ção Nº 3 - Inspeção de Estabelecimentos sujeitos a VISA								
ção № 4 - Liberação de Alvarás Sanitários								
ação № 4 - Liberação de Alvarás Sanitários ação № 5 - Atividades para o Setor Regulado								
ação N° 4 - Liberação de Alvarás Sanitários ação N° 5 - Atividades para o Setor Regulado ação N° 6 - Recebimento de Denúncias	essos administrativos							
ação № 4 - Liberação de Alvarás Sanitários ação № 5 - Atividades para o Setor Regulado ação № 6 - Recebimento de Denúncias ação № 7 - Atendimento de Denúncias e instauração de proce	essos administrativos Percentual de animais vacinados	Percentual		90,00	90,00	Percentual	☑ Sem Apuração	
ção N° 4 - Liberação de Alvarás Sanitários ção N° 5 - Atividades para o Setor Regulado ção N° 6 - Recebimento de Denúncias ção N° 7 - Atendimento de Denúncias e instauração de proce 2. Manter percentual de cães e gatos vacinados.	Percentual de animais	Percentual		90,00	90,00	Percentual		
ção N° 4 - Liberação de Alvarás Sanitários ção N° 5 - Atividades para o Setor Regulado ção N° 6 - Recebimento de Denúncias ção N° 7 - Atendimento de Denúncias e instauração de proce 2. Manter percentual de cães e gatos vacinados. ção N° 1 - Realizar a imunização preventiva	Percentual de animais vacinados			90,00	90,00	Percentual		
ção N° 4 - Liberação de Alvarás Sanitários ção N° 5 - Atividades para o Setor Regulado ção N° 6 - Recebimento de Denúncias ção N° 7 - Atendimento de Denúncias e instauração de proce 2. Manter percentual de cães e gatos vacinados. ção N° 1 - Realizar a imunização preventiva ção N° 2 - Realizar planejamento das ações junto com os pro	Percentual de animais vacinados ofissionais da atenção básica	1	os para a re				Apuração	
Ação N° 3 - Inspeção de Estabelecimentos sujeitos a VISA Ação N° 4 - Liberação de Alvarás Sanitários Ação N° 5 - Atividades para o Setor Regulado Ação N° 6 - Recebimento de Denúncias Ação N° 7 - Atendimento de Denúncias e instauração de proce 2. Manter percentual de cães e gatos vacinados. Ação N° 1 - Realizar a imunização preventiva Ação N° 2 - Realizar planejamento das ações junto com os pro Ação N° 3 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento e Ação N° 4 - Monitorar os dados de proporção de animais vaci	Percentual de animais vacinados ofissionais da atenção básica de recursos humanos, veícul	1	os para a re				Apuração	
Ação N° 4 - Liberação de Alvarás Sanitários Ação N° 5 - Atividades para o Setor Regulado Ação N° 6 - Recebimento de Denúncias Ação N° 7 - Atendimento de Denúncias e instauração de proce 2. Manter percentual de cães e gatos vacinados. Ação N° 1 - Realizar a imunização preventiva Ação N° 2 - Realizar planejamento das ações junto com os processor N° 3 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento dação N° 4 - Monitorar os dados de proporção de animais vaci 3. Visitar cada imóvel pelo menos 4 ciclos para controle da	Percentual de animais vacinados ofissionais da atenção básica de recursos humanos, veícul	1	os para a re				Apuração	
Ação N° 4 - Liberação de Alvarás Sanitários Ação N° 5 - Atividades para o Setor Regulado Ação N° 6 - Recebimento de Denúncias Ação N° 7 - Atendimento de Denúncias e instauração de proce 2. Manter percentual de cães e gatos vacinados. Ação N° 1 - Realizar a imunização preventiva Ação N° 2 - Realizar planejamento das ações junto com os processão N° 3 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento e Ação N° 4 - Monitorar os dados de proporção de animais vaci 3. Visitar cada imóvel pelo menos 4 ciclos para controle da engue nas áreas positivas.	Percentual de animais vacinados ofissionais da atenção básica de recursos humanos, veícul nados Número de ciclos que atingiram mínimo de 80 de cobertura de imóveis visitados	los, materiais e insum		alização das	atividades,	quando neces	Apuração sário ✓ Sem	
Ação N° 4 - Liberação de Alvarás Sanitários Ação N° 5 - Atividades para o Setor Regulado Ação N° 6 - Recebimento de Denúncias Ação N° 7 - Atendimento de Denúncias e instauração de proce 2. Manter percentual de cães e gatos vacinados. Ação N° 1 - Realizar a imunização preventiva Ação N° 2 - Realizar planejamento das ações junto com os pro Ação N° 3 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento e Ação N° 4 - Monitorar os dados de proporção de animais vaci 3. Visitar cada imóvel pelo menos 4 ciclos para controle da engue nas áreas positivas. Ação N° 1 - Acompanhar e monitorar as atividades de vigilâne 4. Manter o número de envio de amostras de água para	Percentual de animais vacinados ofissionais da atenção básica de recursos humanos, veícul nados Número de ciclos que atingiram mínimo de 80 de cobertura de imóveis visitados	los, materiais e insum		alização das	atividades,	quando neces	Apuração sário ✓ Sem	
ção N° 4 - Liberação de Alvarás Sanitários ção N° 5 - Atividades para o Setor Regulado ção N° 6 - Recebimento de Denúncias ção N° 7 - Atendimento de Denúncias e instauração de proce 2. Manter percentual de cães e gatos vacinados. ção N° 1 - Realizar a imunização preventiva ção N° 2 - Realizar planejamento das ações junto com os pro ção N° 3 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento e ção N° 4 - Monitorar os dados de proporção de animais vaci 3. Visitar cada imóvel pelo menos 4 ciclos para controle da engue nas áreas positivas. ção N° 1 - Acompanhar e monitorar as atividades de vigilâne 4. Manter o número de envio de amostras de água para nálise ao LACEN.	Percentual de animais vacinados ofissionais da atenção básica de recursos humanos, veícul mados Número de ciclos que atingiram mínimo de 80 de cobertura de imóveis visitados cia e controle desenvolvidas Número de amostras de água enviadas ao LACEN	Percentual pelos agentes de end Percentual	lemias	ealização das 90,00	90,00 90,00	quando neces	Apuração sário ✓ Sem Apuração	
eção N° 4 - Liberação de Alvarás Sanitários eção N° 5 - Atividades para o Setor Regulado eção N° 6 - Recebimento de Denúncias eção N° 7 - Atendimento de Denúncias e instauração de proce 2. Manter percentual de cães e gatos vacinados. eção N° 1 - Realizar a imunização preventiva eção N° 2 - Realizar planejamento das ações junto com os proceção N° 3 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento eção N° 4 - Monitorar os dados de proporção de animais vaci 3. Visitar cada imóvel pelo menos 4 ciclos para controle da engue nas áreas positivas. eção N° 1 - Acompanhar e monitorar as atividades de vigilâne 4. Manter o número de envio de amostras de água para nálise ao LACEN.	Percentual de animais vacinados ofissionais da atenção básica de recursos humanos, veícul nados Número de ciclos que atingiram mínimo de 80 de cobertura de imóveis visitados cia e controle desenvolvidas Número de amostras de água enviadas ao LACEN mo humano quanto aos parâ	Percentual pelos agentes de end Percentual	lemias	ealização das 90,00	90,00 90,00	quando neces	Apuração sário ✓ Sem Apuração	
Ação N° 4 - Liberação de Alvarás Sanitários Ação N° 5 - Atividades para o Setor Regulado Ação N° 6 - Recebimento de Denúncias Ação N° 7 - Atendimento de Denúncias e instauração de proce 2. Manter percentual de cães e gatos vacinados. Ação N° 1 - Realizar a imunização preventiva Ação N° 2 - Realizar planejamento das ações junto com os procedo N° 3 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento o	Percentual de animais vacinados ofissionais da atenção básica de recursos humanos, veícul nados Número de ciclos que atingiram mínimo de 80 de cobertura de imóveis visitados cia e controle desenvolvidas Número de amostras de água enviadas ao LACEN mo humano quanto aos parâ	Percentual pelos agentes de end Percentual	lemias	ealização das 90,00	atividades, 90,00 90,00 e turbidez	quando neces	Apuração sário ✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 5 - FORTALECIMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES E REGULAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE COM VISTAS A AMPLIAÇÃO DO ACESSO A MEDICAMENTOS DE QUALIDADE, SEGUROS E EFICAZES.

S NAS FARMÁCIAS	S DAS UNI	IDADES	DE SAÚ	DE.				
Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Reunião anual com os prescritores	0			1	1	Número	▽ Sem Apuração	
	Indicador para monitoramento e avaliação da meta Reunião anual com	Indicador para de monitoramento e avaliação da meta Reunião anual com 0	Indicador para monitoramento e avaliação da meta Unidade Linhamedida Base	Indicador para monitoramento e avaliação da meta de medida Base Reunião anual com 0	monitoramento e avaliação da meta medida Base Linha-Base Plano(2022-2025) Reunião anual com 0 1 1	Indicador para monitoramento e avaliação da meta medida Base Linha-Base Reunião anual com 0 Linha-Base Richardo Linha-Base Richardo Richar	Indicador para monitoramento e avaliação da meta Reunião anual com 0 Unidade de medida Base Linha-Base Linha-Base Dase Unidade de medida - Meta 2022 Meta 2025) Unidade de medida - Meta Número	Indicador para monitoramento e avaliação da meta Reunião anual com 0

mponente básico da assistência farmacêutica. ão № 1 - Realizar aquisição de medicamentos que forem mais va ão № 2 - Monitorar estoque de medicamentos	do percentual de cobertura							Apuração
ão Nº 2 - Monitorar estoque de medicamentos	ntajosos em relação ao	custo benef	icio para	o municíp	io			
$\tilde{a}o~N^o~3$ - Adquirir medicamentos para a assistência farmacêutica								
ão Nº 4 - Realizar adesão ao SERP								
Criação de novas unidades de dispensação para descentralizar e mentar o acesso ao medicamento.	Unidades Implantadas	0			6	2	Número	✓ Sem Apuração
ão Nº 1 - Contratação de profissional farmacêutico								
$\mbox{\fontfamily{a}\sc on}$ No 2 - Adquirir equipamento e material permanente para os se	rviços assistência farma	ıcêutica						
$\tilde{\text{ao}} \ N^{\text{o}} \ 3$ - Adquirir medicamentos para a assistência farmacêutica								
Instalar um sistema de informação em todas as Unidades de spensação de Medicamentos e interligá-los em rede	Protocolos, redes e sistemas implantados	0			100,00	40,00	Percentual	▽ Sem Apuração
ão Nº 1 - Formalizar contrato com sistema integrado de saúde.								
ão Nº 2 - Capacitação dos profissionais ao sistema de saúde no âi	mbito da assistência far	macêutica.						
ão Nº 3 - Aquisição de equipamentos de tecnologia.								
ão Nº 4 - Instalar um sistema de informação em todas as Unidade	s de Dispensação de M	edicamento	s e interli	gá-los em	rede.			
Estabelecer um plano de padronização de dispensação de	Protocolos, redes e	0			100,00	100,00	Percentual	⊘ Sem
dicamentos para as Unidades de Dispensação de Medicamentos	sistemas implantados							Apuração
ão Nº 1 - Criar protocolo de padronização de dispensação de med	licamentos.							
ão Nº 2 - Estabelecer fluxo de atendimento.								
Criar Comissão de Farmácia e Terapêutica e realizar reuniões ensais para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de edicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, micos, científicos e econômicos.	Comissão implantada	0			100,00	100,00	Percentual	⊘ Sem Apuração
ão Nº 1 - Criação da comissão de farmácia e terapêutica no muni-	cípio.							
ão Nº 2 - Promover capacitações para a equipe da Assistência Fa	rmacêutica e participant	es da Comi	ssão de F	armácia, o	quando neces	sário.		
Criação de protocolo para dispensação de medicamentos especiais que não constam na REMUME.	Protocolo implantado	0			100,00	100,00	Percentual	☑ Sem Apuração
ão Nº 1 - Criar de protocolo para dispensação de medicamentos e	speciais.							
ão Nº 2 - Divulgar e orientar a população sobre o fluxo criado pa	ra a dispensação de me	dicamentos	especiais	que não c	onstam na R	EMUME.		
Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado e inter os estoques para regularidade no abastecimento	REMUME	0			70,00	70,00	Percentual	▼ Sem Apuração
ão Nº 1 - Manter maior supervisão farmacêutica da dispensação o	le medicamentos especi	ais.						
ão Nº 2 - Monitorar entregas programadas pelos fornecedores								
ão Nº 3 - Monitorar estoque de medicamentos.								
Manter a utilização do Serviço de Registro de Ata de Preços erp) para aquisição do elenco padronizado de medicamentos da enção básica.	Adesão da ATA	0			100,00	100,00	Percentual	▽ Sem Apuração
ão N° 1 - Realizar adesão ao SERP.								
ão N° 2 - Garantir a aquisição regular de medicamentos da REM	JME em quantidade e p	orazos nece	ssários ao	abastecin	nento da rede	pública mu	ınicipal.	
ão Nº 3 - Garantir a distribuição dos medicamentos aos usuários.								
. Capacitar os profissionais que realizam a dispensação de dicamentos	Profissionais capacitados	0			100,00	40,00	Percentual	▽ Sem Apuração
ão Nº 1 - Promover a capacitação dos profissionais para realizaçã	o da dispensação de me	edicamentos	s.					
ão N° 2 - Capacitar dos profissionais responsáveis pela alimentaç	ão do programa.							
. Garantir o custeio dos serviços de Assistência Farmacêutica no unicípio.	Orçamento anual	0			100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração

DIRETRIZ Nº 6 - PROMOVER O FORTALECIMENTO DA CIDADANIA, DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E DO CONTROLE SOCIAL.

OBJETIVO Nº 6.1 - FORTALECIMENTO D PARTICIPAÇÃO POPULAR, CORRESPON			DE SAÚD	E DA SE	CRETARIA N	MUNICIF	PAL DE SAÚ	DE, COM ÊNFA	ASE NA
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançad da PAS
Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	Número de visitantes nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde	0			100,00	50,00	Percentual	▽ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Definir ferramentas de comunicação	efetivas que sejam acessíveis à populaç	ão.							
Propiciar capacitação aos Conselheiros Municipais de Saúde.	Membros capacitados	0			100,00	25,00	Percentual	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar capacitação aos Conselheir	os Municipais de Saúde.								
Ação Nº 2 - Avaliar pedidos dos conselheiros e	viabilizar veículos e recursos financeiros,	quando neo	cessário.						
3. Sala própria para reuniões.	Sala instalada	0			1	1	Número	▼ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Disponibilizar espaço físico para rea	niões do Conselho Municipal de Saúde.								
4. Realizar conferências e plenárias de saúde no município.	Percentual de conferências realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	▼ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar plenárias de saúde no muni	cípio.								
5. Realizar 10 reuniões do Conselho Municipal de Saúde.	Reuniões realizadas	0			10	10	Número	▼ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Instituir cronograma de reuniões do	Conselho Municipal de Saúde								
6. Realizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde	Audiências Públicas realizadas	0			3	3	Número		
Ação Nº 1 - Realizar Audiências Públicas Quadr	imestrais para prestação de contas das aç	ões de saúd	e.						
7. Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido	Percentual de manifestações individuais e coletivas respondidas dentro do prazo	0			100,00	100,00	Percentual	▼ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar instrumento para resposta o	em tempo oportuno das manifestações do	s usuários e	compartil	har com a	Gestão.				
Ação Nº 2 - Monitorar os prazos de envio das re	spostas aos usuários.								
8. Revisar a lei de criação do Conselho Municipal de Saúde e Regimento Interno	Lei de criação do Conselho Atualizada	0			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Revisar a lei de criação do Conselho	Municipal de Saúde e Regimento Interr	10.							
Implementar caixas de sugestões, críticas e elogios em todas as unidades de saúde do município.	Caixas de sugestões implantadas	0			6	6	Número	▽ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Instalar caixa de sugestões em todas	as unidades do município.								
Ação Nº 2 - Elaborar materiais informativos para	a a divulgação da ouvidoria nos diversos	setores da S	Secretaria o	de Saúde.					
10. Garantir o envio da Programação Anual de Saúde – PAS para aprovação do CMS em tempo hábil	Envio, leitura e aprovação da PAS	0			1	1	Número	☑ Sem Apuração	
Ação № 1 - Elaboração e envio da Programação	Anual de Saúde (PAS) para aprovação d	lo CMS em	tempo háb	il.					
Garantir o envio do Relatório Anual de Gestão – RAG para aprovação do CMS em tempo hábil	Envio, leitura e aprovação da RAG	0			1	1	Número	⊠ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaboração e envio do Relatório An	ual de Gestão (RAG) para aprovação do	CMS em te	mpo hábil.						

DIRETRIZ Nº 7 - ORGANIZAR E AMPLIAR O SERVIÇO SOCIAL DA SAÚDE NO MUNICÍPIO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançad da PAS
Revisar e instituir fluxos e protocolos para distribuição de fraldas descartáveis	Protocolo implantado	0			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Revisar e instituir fluxos e protocolos para distribu	ição de fraldas descartáveis.								
Ação Nº 2 - Nomear profissional responsável para acompanhan	nento dos processos para dis	tribuição de	fraldas d	lescartáve	is.				
2. Revisar e instituir fluxos e protocolos para colocação do DIU.	Protocolo implantado	0			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Nomear profissional responsável para acompanhan	nento dos processos para col	ocação do I	DIU.						
Ação № 2 - Revisar e instituir fluxos e protocolos para colocaç	ão do DIU.								
 Apoio no processo de solicitação de Laqueadura e Vasectomia. 	Número de atendimentos realizados x cirurgias realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	▼ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Acompanhar os processos de solicitação de Laquea	adura e Vasectomia.								
Ação Nº 2 - Nomear profissional responsável para acompanhan	nento dos processos de solici	itação de La	aqueadura	e Vasect	omia.				
Ação Nº 3 - Acompanhar junto com a ESF o planejamento fam	iliar.								
 Disponibilizar veículo para realização de visitas domiciliares e acompanhamento das famílias com vulnerabilidade social. 	Veículo disponibilizado	0			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Garantir veículo para realização de visitas domicili	ares e acompanhamento das	famílias co	m vulnera	abilidade	social.				
5. Ampliar e integrar a participação de profissionais com as ESF.	Matriciamento com as ESF x atendimento multiprofissional	0			100,00	100,00	Percentual	▼ Sem Apuração	
Ação № 1 - Realizar visitas domiciliares para realização de ma	triciamento.								
6. Acompanhar processos de internação compulsória.	Atendimentos realizados	0			100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Nomear profissional responsável para acompanhan	nento dos processos de interi	nação comp	ulsória.						
Ação Nº 2 - Promover capacitação dos profissionais para uso d	o sistema de regulação forma	ativa.							
Ação Nº 3 - Garantir atendimento multiprofissional para os pac	ientes portadores de transtor	nos mentais	s graves, ı	usuários d	le álcool e outra	as drogas.			
. Garantir assistência aos pacientes em tratamento fora de lomicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, suários de álcool e outras drogas.	Atendimentos realizados	0			100,00	100,00	Percentual		

Demonstrativo da	a vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações	Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	50,00	
Complementares	Propiciar capacitação aos Conselheiros Municipais de Saúde.	25,00	
	Manter percentual de cães e gatos vacinados.	90,00	
	Manter o número de envio de amostras de água para análise ao LACEN.	90,00	
122 - Administração	Ofertar serviços de atenção primária à saúde qualificada de modo a atender as necessidades de saúde da população, mantendo as equipes de saúde da família com qualificação dos serviços prestados.	100,00	
Geral	Revisar e instituir fluxos e protocolos para distribuição de fraldas descartáveis	1	
	Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	50,00	
	Atualizar a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais) periodicamente de acordo com os dados epidemiológicos do município	1	
	Alimentar regularmente o Sistema de Regulação Formativa (MV).	100,00	
	Realizar estudos de necessidades e de suficiência de consultas e exames especializados.	100,00	

executiva o Parto nomal con semiplicação do gestames para a realização do necesso destante as consultas indivolunte e empropes de hantes, anticas de violente de participa de Saide do Familia. 1			
professe participants on contraction of sequipes de sadde bucul nas Unidades de Farntágia de Saide da Família. 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Implantar protocolos para o atendimento qualificado aos hipertensos e diabéticos.	70,00	
aruntir orientação e motificar os idenois vírimas de violência, solicitudo apoio do CRFAS. 10,000 11, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 10,	Incentivar o Parto normal com sensibilização das gestantes para a realização do mesmo durante as consultas individuais e em grupos de gestantes.	20,00	
evisar e instituir flaxos e protocolos para colocação do DU. 1 opiciar conscipción aos Consciencios Municipais de Saide. 22,00 22,00 22,00 22,00 22,00 22,00 23,00 24,00 25,00	Ampliar gradativamente número de equipes de saúde bucal nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família.	1	
repiciar capacituição aos Concibeiros Manicipais de Saido. 25,00 anter com soficiência o electro de medicamentes de recuperante baiseo da assistência farmacéutica. 80,00 atoritar o sistema amunicipal de tramporte samitário, garantindo a manuterção dos veículos 100,00 publicar a carto de serviços da Secretaria Municipal de Saido. 100,00 publicar a carto de serviços da Secretaria Municipal de Saido. 100,00 publicar a carto de serviços da Secretaria Municipal de Saido. 100,00 publicar a carto de serviços da Secretaria Municipal de Saido. 11 publicar calendário de reunidos com a áreas técnicas para pomover espaços de discursão com os trabalhadores e gestores, ensiderando as ancessidades das principals partes interesadas, implementando e acoropambardo as ações definidas de forma argumente, estradado asim o variacio tempe gardo e equipara, parte de espaços de discursão com os trabalhadores e gestores, ensiderando asim o variacio tempe gardo e equipara, ensiderando asim o variacio tempe gardo e equipara, parte de espaços de discursão com os trabalhadores e gestores, parte de parte parte para reseribe. 11 propria para reseribea. 12 propria para reseribea. 13 propria para reseribea. 14 propria para reseribea. 15 propria que a comunidades de dispensações para descentralizar e aumentar o acosso ao medicamentos. 16 propria que a maniferra a Rede de Serviço Municipal, propria e contantalizada, e seus fluxos. 16 propria que a descenda de dispensações de ACS para equações prococe das gestantes, basea ativa das gestantes faltosas, bem como parte a divergaçõe das hous práticas em unidad desenvolvidas no municipio, interna e externamente. 10 propriatar variado para realização de visitas demisitaises e acompunhamento das farmilias com valterabilidade secial. 11 propriatar variado para realização de visitas demisitaises e acompunhamento da parte de parte desenvolve de parte realizar os atendimentos para establica secial. 11 propriatar o professionas da Acaspão Prindirá à Saide para realizar os atendimentos para as a aplitações ade	Garantir orientação e notificar os idosos vítimas de violência, solicitando apoio do CREAS.	100,00	
antere em suficiencia o clenco de medicamentos do componente básico da assistância farmacéutica. 80,00 Internar en osistema municipal de transporte sunitário, garantindo a manutereção dos vefculos 100,00 Industria carar de serviços da Secretaria Municipal de Saúde. 100,00 Industria carar de serviços da Secretaria Municipal de Saúde. 100,00 Industria carar de serviços da Secretaria Municipal de Saúde. 100,00 Industria carar de serviços da Secretaria Municipal de Saúde. 100,00 Industria carar de serviços da Secretaria Municipal de Saúde. 100,00 Industria carar de serviços da Secretaria Municipal de Saúde. 100,00 Industria carar de serviços da Secretaria Municipal de Saúde. 100,00 Industria carar en carar de serviços da Secretaria Municipal de Saúde e companibando as ações definidas de forma amparente, certeritario assina o vínculos entre gesta o e equipos. 100,00 Industria carar en	Revisar e instituir fluxos e protocolos para colocação do DIU.	1	
printurar o sistema municipal de transporte sanitário, garantindo a manutenção dos veículos 100,00 1	Propiciar capacitação aos Conselheiros Municipais de Saúde.	25,00	
plantar a curra de serviços da Secretaria Municipal de Sudde. 100.00	Manter com suficiência o elenco de medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica.	80,00	
abour calendário de reunibos com as áreas técnicas para promover espaços de discussão com os trabalhadores e gestores, assiderando as necessidades das principais partes interessadas, implementando e acompanhando as ações definidas de forma imparente, estrundar assim o virincia tura gestor e equipos. poito no processo de solictação de l'aquendura e Vasectomia. 100,00 11 própria para reunibes. 11 criação de novas unidades de dispensação para descentralizar e aumentar o acesso ao medicamento. 22 consenhar e analízara a Rede de Serviço Municipal, própria e contratualizada, e seus fluxos. 100,00 1	Estruturar o sistema municipal de transporte sanitário, garantindo a manutenção dos veículos	100,00	
unidardemado an encessidades das principais paraes interessadas. Implementando e acompunhando as ações definidas de forma impraente, esteriadado assimo vinicula teme gastio e squipar, por para recunitica. 10,000 11,000 12,000 13,000 14,000 14,000 14,000 15,000	Implantar a carta de serviços da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00	
ala próprina para reuniños. 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Elaborar calendário de reuniões com as áreas técnicas para promover espaços de discussão com os trabalhadores e gestores, considerando as necessidades das principais partes interessadas, implementando e acompanhando as ações definidas de forma transparente, estreitando assim o vínculo entre gestão e equipes.	1	
ciação de novas unidades de dispensação para descentralizar e aumentar o acesso ao medicamento. 2 esenhar e atualizar a Rede de Serviço Municipal, própria e contratualizada, e seus fluxos. 100,00 2 importaire da ocapação permanente com os profissionais da APS e implantar os protocolos elínicos de atendimentos. 50,00 3 pacitar os Agentes Comunitários de Sindie - ACS para captação precore dos gestantes, busca ativa das gestantes faltosas, bem como importante da companhamento da gastação por meio do priental. 1 importairea do acompanhamento da gastação por meio do priental. 2 importairea do acompanhamento da gastação por meio do priental. 2 importairea do acompanhamento da gastação por meio do priental. 2 importairea do acompanhamento da gastação por meio do priental. 3 importairea conferências e plendrias de saúde no município. 3 talar un sistema de informação em todas ao Unidades de Dispensação de Medicamentos e interligâ-los em rede 4 0,00 4 satar un sistema de informação em todas ao Unidades de Dispensação de Medicamentos e interligâ-los em rede 4 0,00 5 satar un sistema de informação em todas ao Unidades de Dispensação de Medicamentos e interligâ-los em rede 4 0,00 5 destar do sistema de referência e contra referência. 1 00,00 5 destar do sistema de referência e contra referência. 2 0,00 5 destar do sistema de referência e contra referência. 2 0,00 5 destar do profissionais da Atenção Primária à Saúde da Família e pontos infinerantes, por meio de reformas, ampliações, adequações aquisição de capipamentos promovendo a melhoria da ambiência. 1 1 capacitar do renaiões do Conselho Municipal de Saúde. 1 1 capacitar do renaiões do Conselho Municipal de Saúde. 1 1 capacitar do renaiões do Conselho Municipal de Saúde. 1 1 capacitar do protocolo elínico para exames e consultas eou mais de pré-natal. 2 1 capacitar do protocolo elínico para exames e consultas eou mais de pré-natal. 3 1 capacitar do protocolo elínico para exames e consultas eou mais de pré-natal. 3 1 capacitar do protocolo e	Apoio no processo de solicitação de Laqueadura e Vasectomia.	100,00	
senhar e atualizar a Rede de Serviço Municipal, própria e contratualizada, e seus fluxos. 100,00 2012ar educação permanente com os profissionais da APS e implantar os protocolos clínicos de atendimentos. 50,00 30,00	Sala própria para reuniões.	1	
sealizar educação permanente com os profissionais da APS e implantar os protocolos clínicos de atendimentos. 50,00 apacitar os Agentes Comunitários de Saúde - ACS para captação precose das gestantes, busca ativa das gestantes faltosas, bem como importância do acompanhamento da gestação por meio do prê-natal. 100,00 sisponibilizar vefeulo para realização de visitas domecitiares e acompanhamento das famílias com vulnerabilidade social. 1 calizar conferências e plenárias de saúde no município. 100,00 stalar um sistema de informação em todas as Unidades de Dispensação de Medicamentos e interligá-los em rede 40,00 lanter e aperfeiçoar o sistema de referência e contra referência. 100,00 apacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde para realizar os atendimentos de Pré-natal. 80,00 dequação da estrutura física das Unidades de Saúde da Família e pontos infinerantes, por meio de reformas, ampliações, adequações aquisição de equipamentos promovendo a melhoris da ambiércia. 10 captar 10 reuniões do Conselho Municipal de Saúde. 10 calizar 10 reuniões do Conselho Municipal de Saúde. 10 calizar 10 reuniões do Conselho Municipal de Saúde. 10 calizar 10 reuniões do Conselho Municipal de Saúde. 10 calizar 10 reuniões do Especializados de sustinas ou mais de pré-natal. 90,00 derir ao protocolo clínico para exames e consultas especializadas da SESA. 50,00 derir ao protocolo clínico para exames e consultas especializadas da SESA. 50,00 derir ao protocolo clínico para exames e consultas especializadas da SESA. 50,00 contrução da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda 25,00 contrução da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda 26,00 contrução do Estantes com sete consultas ou mais de pré-natal. 90,00 contrução do Estanteia com entelhora a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município. 21,00 companhar posessos de internação compulsória. 210,00 companhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de saúde 3 calizar Audifencias Públicas Quadrimentaria para prestação de contas das ações de saúde 3 companha	Criação de novas unidades de dispensação para descentralizar e aumentar o acesso ao medicamento.	2	
apacitar os Agentes Comunitários de Saúde - ACS para captução precoce das gestantes, busca ativa das gestantes faltosas, hem como importância do acompanhamento da gestação por meio do pré-natal. tomover a divulgação das boas práciacs em saúde desenvolvidas no município, interna e externamente. 100,00 importância veículo para realização de visitas domiciliares e acompanhamento das familias com vulnerabilidade social. 1 leadazar conferências e plenárias de saúde no município. 100,00 statar um sistema de informação em todas as Unidades de Dispensação de Medicamentos e interligá-los em rede 40,00 statar um sistema de informação em todas as Unidades de Dispensação de Medicamentos e interligá-los em rede 40,00 anter e aperfeiçora o sistema de referência e contra referência. 100,00 apacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde para realizar os atendimentos de Pré-natal. 80,00 deguação da estrutura física das Unidades de Saúde da Familia e pontos intinerantes, por meio de reformas, ampliações, adequações auguisção de equipamentos promovendo a melhoria da ambiência. 20,00 calizar 10 reuniões do Conselho Municipal de Saúde. 10 statelecer um plano de padronização de dispensação de medicamentos para as Unidades de Dispensação de Medicamentos 100,00 derir ao protocolo elínico para exames e consultas especializadas da SESA. 50,00 derir ao protocolo elínico para exames e consultas especializadas da SESA. 50,00 deputar e aperporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal. 90,00 oustrução da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda 25,00 dequirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município. 25,00 dequirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município. 25,00 dequirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município. 26,00 companhar ros indicadores de monitoramento e avaliação das ações de inunização do município	Desenhar e atualizar a Rede de Serviço Municipal, própria e contratualizada, e seus fluxos.	100,00	
si importância do acompanhamento da gestação por meio do pré-natal. vomover a divulgação das boas práticas em saúde desenvolvidas no município, interna e externamente. 100,00 isponibilizar vefeulo para realização de visitas domiciliares e acompanhamento das familias com vulnerabilidade social. 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Realizar educação permanente com os profissionais da APS e implantar os protocolos clínicos de atendimentos.	50,00	
isponibilizar veículo para realização de visitas domiciliares e acompanhamento das familias com vulnerabilidade social. 1 100,00 stalar um sistema de informação em todas as Unidades de Dispensação de Medicamentos e interligá-los em rede 40,00 lanter e aperfeiçoar o sistema de referência e contra referência. 100,00 apacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde para realizar os atendimentos de Pré-natal. 80,00 dequação da estrutura física das Unidades de Saúde da Familia e pontos intinerantes, por meio de reformas, ampliações, adequações acquiações de equipamentos promovendo a melhoria da ambiência. 20,00 calizar 10 reunidos do Conselho Municipal de Saúde. 10 gentra fluxos de todos os setores da secretaria de saúde, discriminando as atribuições de cada um. 20,00 calizar 10 reunidos do Conselho Municipal de Saúde. 10 gentra plano de padronização de dispensação de medicamentos para as Unidades de Dispensação de Medicamentos 100,00 derir ao protocolo elínico para exames e consultas especializadas da SESA. 50,00 mplantar a caderneta da pessoa idosa para uso dos usuários do município. 70,00 umentar a proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal. 90,00 onstrução da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda 25,00 dupirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município. 25,00 companhar processos de internação compulsória. 100,00 ealtara Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde 3 relar Comissão de Farnácia e Terapêutica e realizar reuniões mensais para avaliar as societações de inclusão/exclusão de edicamentos, em consonância com criferios epidemiológicos, téenicos, científicos e ecconômicos. 25,00 companhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município. 100,00 poiar ações de fortalecimento da APAE – Santa Leopoldina 26,00 eceturatura e qualificar as referências técnicas municípais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, so Docaças Crónicas, da P	Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde - ACS para captação precoce das gestantes, busca ativa das gestantes faltosas, bem como da importância do acompanhamento da gestação por meio do pré-natal.	1	
calizar conferências e plenárias de saúde no município. stalar um sistema de informação em todas as Unidades de Dispensação de Medicamentos e interligá-los em rede 40,00 inter e aperfeiçoar o sistema de referência e contra referência. 100,00 apacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde para realizar os atendimentos de Pré-natal. 80,00 dequação da estrutura física das Unidades de Saúde da Família e pontos intinerantes, por meio de reformas, ampliações, adequações aquisição de equipamentos promovendo a melhoria da ambiência. 10 calizar 10 reuniões do Conselho Municipal de Saúde. 10 10 statelecer um plano de padronização de dispensação de medicamentos para as Unidades de Dispensação de Medicamentos 100,00 dedir ao protocolo clínico para exames e consultas especializadas da SESA. 10 plantar a cademeta da pessoa idosa para uso dos usuários do município. 10 plantar a cademeta da pessoa idosa para uso dos usuários do município. 10 plantar proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal. 20 puntar a proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal. 20 puntar a proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal. 20 puntar a proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal. 20 puntar a proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal. 20 puntar a duridade de ESF de Caramuru e Holanda 21 puntar a desenta da pessoa idosa para uso dos usuários do município. 22 puntar a proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal. 22 puntar a qualifica qualifica para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município. 23 puntar a duridade de ESF de Caramuru e Holanda 24 puntar qualifica para ferapêntica e realizar reuniões mensais para avaliar as solicitações de inclusió/exclusão de edicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos. 25 puntar ações de fontalecimento da APAE – Santa Leopoldina 26 por qualificar as referências técnicas municípais da Saúde do Ho	Promover a divulgação das boas práticas em saúde desenvolvidas no município, interna e externamente.	100,00	
stalar um sistema de informação em todas as Unidades de Dispensação de Medicamentos e interligá-los em rede 40,00 fanter e aperfeiçoar o sistema de referência e contra referência. 100,00 apacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde para realizar os atendimentos de Pré-natal. 80,00 dequação da estrutura física das Unidades de Saúde da Família e pontos intincrantes, por meio de reformas, ampliações, adequações aguisição de equipamentos promovendo a melhoria da ambiência. 25,00 sealizar 10 reuniões do Conselho Municipal de Saúde. 10 stabelecer um plano de padronização de dispensação de medicamentos para as Unidades de Dispensação de Medicamentos 100,00 derir ao protocolo elínico para exames e consultas especializadas da SESA. 50,00 mplantar a cademeta da pessoa idosa para aso dos usuários do município. 70,00 umentar a proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal. 90,00 omstrução da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda dquirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município. 25,00 companhar processos de internação compulsória. 100,00 calizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde 3 ariar Comissão de Farmácia e Terapetutica e realizar reuniões mensais para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de edicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos. 100,00 companhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município. 100,00 esestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, to Donção comparilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teress. 8,80 aramtir assistência aos pacientes em tratumento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de coole outras drogas. 100,00 mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio	Disponibilizar veículo para realização de visitas domiciliares e acompanhamento das famílias com vulnerabilidade social.	1	
tanter e aperfeiçoar o sistema de referência e contra referência. 100,00 apacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde para realizar os atendimentos de Prê-natal. 80,00 deequação da estrutura física das Unidades de Saúde da Família e pontos intinerantes, por meio de reformas, ampliações, adequações aquisição de equipamentos promovendo a melhoria da ambiência. 20,00 ealizar 10 reuniões do Conselho Municipal de Saúde. 10 stabelecer um plano de padronização de dispensação de medicamentos para as Unidades de Dispensação de Medicamentos 100,00 derir ao protocolo elínico para exames e consultas especializadas da SESA. 50,00 applantar a caderneta da pessoa idosa para uso dos usuários do município. 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	Realizar conferências e plenárias de saúde no município.	100,00	
apacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde para realizar os atendimentos de Pré-natal. 80,00 dequação da estrutura física das Unidades de Saúde da Família e pontos intinerantes, por meio de reformas, ampliações, adequações aquisição de equipamentos promovendo a melhoria da ambiência. 20,00 ealizar 10 reuniões do Conselho Municipal de Saúde. 10 stabelecer um plano de padronização de dispensação de medicamentos para as Unidades de Dispensação de Medicamentos 100,00 derir ao protocolo elínico para exames e consultas especializadas da SESA. 50,00 amplantar a caderneta da pessoa idosa para uso dos usuários do município. 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	instalar um sistema de informação em todas as Unidades de Dispensação de Medicamentos e interligá-los em rede	40,00	
dequação da estrutura física das Unidades de Saúde da Família e pontos intinerantes, por meio de reformas, ampliações, adequações aquisição de equipamentos promovendo a melhoria da ambiência. 25,00 ealizar 10 reuniões do Conselho Municipal de Saúde. 10 stabelecer um plano de padronização de dispensação de medicamentos para as Unidades de Dispensação de Medicamentos 100,00 derir ao protocolo clínico para exames e consultas especializadas da SESA. 50,00 mplantar a caderneta da pessoa idosa para uso dos usuários do município. 70,00 umentar a proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal. 90,00 onstrução da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda dquirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município. 25,00 ecompanhar processos de internação compulsória. 100,00 ealizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde 3 entirar Comissão de Farmácia e Terapêtutica e realizar reuniões mensais para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de dicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos. companhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município. 100,00 poiar ações de fortalecimento da APAE – Santa Leopoldina 100,00 eestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, as Doneças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil. 100,00 eestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, as Doneças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil. 100,00 estrutas drogas.	Manter e aperfeiçoar o sistema de referência e contra referência.	100,00	
aquisição de equipamentos promovendo a melhoria da ambiência. riar fluxos de todos os setores da secretaria de saúde, discriminando as atribuições de cada um. 20,00 ealizar 10 reuniões do Conselho Municipal de Saúde. 10 stabelecer um plano de padronização de dispensação de medicamentos para as Unidades de Dispensação de Medicamentos 100,00 derir ao protocolo clínico para exames e consultas especializadas da SESA. 50,00 Implantar a caderneta da pessoa idosa para uso dos usuários do município. 70,00 umentar a proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal. 90,00 onstrução da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda 25,00 dquirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município. 25,00 companhar processos de internação compulsória. 100,00 cealizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde 3 riar Comissão de Farmácia e Terapêutica e realizar reuniões mensais para avaltar as solicitações de inclusão/exclusão de dicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos. companhar os indicadores de monitoramento e avaltação das ações de imunização do município. 100,00 poiar ações de fortalecimento da APAE – Santa Leopoldina 100,00 cestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, is Docopas Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil. lanutenção compartilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa. 8,80 arantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de cool coutras drogas. colher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido riação de protocolo para dispensação de medicamentos especiais – que não constam na REMUME. 100,00 mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorc	Capacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde para realizar os atendimentos de Pré-natal.	80,00	
ealizar 10 reuniões do Conselho Municipal de Saúde. stabelecer um plano de padronização de dispensação de medicamentos para as Unidades de Dispensação de Medicamentos derir ao protocolo elínico para exames e consultas especializadas da SESA. 50,00 mplantar a caderneta da pessoa idosa para uso dos usuários do município. 70,00 umentar a proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal. 90,00 onstrução da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda 25,00 dquirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município. 25,00 companhar processos de internação compulsória. 100,00 centizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde 100,00 celizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde 100,00 celicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos. companhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município. 100,00 poiar ações de fortalecimento da APAE – Santa Leopoldina 200,00 cestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, as Doenças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil. lanutenção compartilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa. 8,80 arantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de cool e outras drogas. colher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido 100,00 mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte. 25,00	Adequação da estrutura física das Unidades de Saúde da Família e pontos intinerantes, por meio de reformas, ampliações, adequações e aquisição de equipamentos promovendo a melhoria da ambiência.	25,00	
stabelecer um plano de padronização de dispensação de medicamentos para as Unidades de Dispensação de Medicamentos 100,00 derir ao protocolo clínico para exames e consultas especializadas da SESA. 50,00 mplantar a caderneta da pessoa idosa para uso dos usuários do município. 70,00 umentar a proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal. 90,00 onstrução da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda 25,00 dquirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município. 25,00 companhar processos de internação compulsória. 100,00 cealizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde 3 riar Comissão de Farmácia e Terapêutica e realizar reuniões mensais para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de edicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos. companhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município. 100,00 poiar ações de fortalecimento da APAE – Santa Leopoldina cestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, so Doenças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil. lanutenção compartilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa. 8,80 arantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de cool e outras drogas. colher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido 100,00 riação de protocolo para dispensação de medicamentos especiais – que não constam na REMUME. 100,00 mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte. 25,00	Criar fluxos de todos os setores da secretaria de saúde, discriminando as atribuições de cada um.	20,00	
derir ao protocolo clínico para exames e consultas especializadas da SESA. 50,00 Implantar a caderneta da pessoa idosa para uso dos usuários do município. 70,00 Iumentar a proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal. 90,00 Instrução da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda 25,00 dquirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município. 25,00 companhar processos de internação compulsória. 100,00 cealizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde 3 riar Comissão de Farmácia e Terapêutica e realizar reuniões mensais para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de dicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos. companhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município. 100,00 poiar ações de fortalecimento da APAE – Santa Leopoldina cestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, as Doenças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil. Iamutenção compartilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa. 8,80 arantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de cool e outras drogas. colher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido 100,00 mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte. 25,00	Realizar 10 reuniões do Conselho Municipal de Saúde.	10	
mplantar a caderneta da pessoa idosa para uso dos usuários do município. montrução de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal. 90,00 onstrução da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda 25,00 dquirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município. 25,00 companhar processos de internação compulsória. 100,00 companhar processos de internação compulsória. 100,00 calizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde 3 riar Comissão de Farmácia e Terapêutica e realizar reuniões mensais para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de edicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos. companhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município. 100,00 poiar ações de fortalecimento da APAE – Santa Leopoldina 100,00 cestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, so Doneças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil. lanutenção compartilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa. 8,80 arantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de cool e outras drogas. colher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido 100,00 majeão de protocolo para dispensação de medicamentos especiais – que não constam na REMUME. 100,00 mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte. 25,00	Estabelecer um plano de padronização de dispensação de medicamentos para as Unidades de Dispensação de Medicamentos	100,00	
umentar a proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal. 90,00 onstrução da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda 25,00 dquirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município. 25,00 companhar processos de internação compulsória. 100,00 ealizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde 7 7 7 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	Aderir ao protocolo clínico para exames e consultas especializadas da SESA.	50,00	
construção da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda 25,00 dquirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município. 25,00 companhar processos de internação compulsória. 100,00 ealizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde riar Comissão de Farmácia e Terapêutica e realizar reuniões mensais para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de edicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos. companhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município. 100,00 poiar ações de fortalecimento da APAE – Santa Leopoldina 100,00 eestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, as Doenças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil. lanutenção compartilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa. 8,80 arantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicífio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de cool e outras drogas. colher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido 100,00 mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte. 25,00	implantar a caderneta da pessoa idosa para uso dos usuários do município.	70,00	
dquirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município. 25,00 companhar processos de internação compulsória. 100,00 calizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde 3 riar Comissão de Farmácia e Terapêutica e realizar reuniões mensais para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de edicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos. companhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município. 100,00 poiar ações de fortalecimento da APAE – Santa Leopoldina 100,00 cestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, as Doenças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil. fanutenção compartilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa. 8,80 arantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de cool e outras drogas. colher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido 100,00 mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte. 25,00	Aumentar a proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal.	90,00	
companhar processos de internação compulsória. 100,00 ealizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde riar Comissão de Farmácia e Terapêutica e realizar reuniões mensais para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de edicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos. companhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município. poiar ações de fortalecimento da APAE – Santa Leopoldina 100,00 eestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, as Doenças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil. fanutenção compartilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa. 8,80 arantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicífio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de cool e outras drogas. colher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido 100,00 mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte. 25,00	Construção da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda	25,00	
calizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde riar Comissão de Farmácia e Terapêutica e realizar reuniões mensais para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de edicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos. companhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município. 100,00 poiar ações de fortalecimento da APAE – Santa Leopoldina 100,00 eestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, as Doenças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil. fanutenção compartilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa. 8,80 arantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de cool e outras drogas. colher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido 100,00 mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte. 25,00	Adquirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município.	25,00	
riar Comissão de Farmácia e Terapêutica e realizar reuniões mensais para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de edicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos. companhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município. 100,00 poiar ações de fortalecimento da APAE – Santa Leopoldina 100,00 eestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, as Doenças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil. fanutenção compartilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa. 8,80 arantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de cool e outras drogas. colher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido 100,00 riação de protocolo para dispensação de medicamentos especiais – que não constam na REMUME. 100,00 mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte. 25,00	Acompanhar processos de internação compulsória.	100,00	
edicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos. 100,00	Realizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde	3	
poiar ações de fortalecimento da APAE – Santa Leopoldina 100,00 eestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, la Doenças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil. fanutenção compartilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa. 8,80 arantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de cool e outras drogas. colher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido 100,00 riação de protocolo para dispensação de medicamentos especiais – que não constam na REMUME. 100,00 mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte. 25,00	Criar Comissão de Farmácia e Terapêutica e realizar reuniões mensais para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de medicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos.	100,00	
cestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, as Doenças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil. Ianutenção compartilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa. 8,80 arantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de cool e outras drogas. colher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido 100,00 riação de protocolo para dispensação de medicamentos especiais – que não constam na REMUME. 100,00 mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte. 25,00	Acompanhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município.	100,00	
as Doenças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil. Ianutenção compartilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa. 8,80 arantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de cool e outras drogas. colher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido 100,00 riação de protocolo para dispensação de medicamentos especiais – que não constam na REMUME. 100,00 mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte. 25,00	Apoiar ações de fortalecimento da APAE – Santa Leopoldina	100,00	
arantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de cool e outras drogas. colher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido 100,00 riação de protocolo para dispensação de medicamentos especiais – que não constam na REMUME. 100,00 mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte. 25,00	Reestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, das Doenças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil.	100,00	
cool e outras drogas. colher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido 100,00 riação de protocolo para dispensação de medicamentos especiais – que não constam na REMUME. 100,00 mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte. 25,00	Manutenção compartilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa.	8,80	
riação de protocolo para dispensação de medicamentos especiais – que não constam na REMUME. 100,00 mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte. 25,00	Garantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de álcool e outras drogas.	100,00	
mpliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte. 25,00	Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido	100,00	
	Criação de protocolo para dispensação de medicamentos especiais – que não constam na REMUME.	100,00	
	Ampliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte.	25,00	
	Melhorar o atendimento à saúde à população em todos os ciclos de vida, promovendo a saúde de forma humanizada, resolutiva e contínua.	100,00	
olocar em prática as ações do Programa Saúde na Escola. 100,00	Colocar em prática as ações do Programa Saúde na Escola.	100,00	

Qualificação dos recursos humanos para imunização do município.	100,00	
Apoiar ações de fortalecimento da Unidade de Atenção às Urgências e Emergências/SAMU.	100,00	
Instituir atenção especializada, via telessaúde, em 50% das Unidades de Saúde da Família, propiciando melhoria na qualidade do atendimento da APS.	1	
Capacitação dos servidores da secretaria de saúde.	100,00	
implementar caixas de sugestões, críticas e elogios em todas as unidades de saúde do município.	6	
Manter a utilização do Serviço de Registro de Ata de Preços (Serp) para aquisição do elenco padronizado de medicamentos da atenção pásica.	100,00	
Manter o Hospital Nossa Senhora da Penha como unidade de Urgência e Emergência, mantendo o Convênio com a entidade mantenedora.	100,00	
Equipar as Unidades de Saúde com computador e internet nos consultórios dos profissionais de saúde da APS para implantação e utilização do Telessaúde.	20,00	
Garantir recursos humanos para as ações da secretaria e unidades de saúde.	70,00	
Garantir o envio da Programação Anual de Saúde – PAS para aprovação do CMS em tempo hábil	1	
Capacitar os profissionais que realizam a dispensação de medicamentos	40,00	
Descentralização da oferta de serviços para Unidades ESF: fisioterapia, dispensação de medicamentos básicos, exames laboratoriais e eletrocardiograma.	30,00	
Reestruturar a frota da secretaria de saúde.	25,00	
Garantir o envio do Relatório Anual de Gestão – RAG para aprovação do CMS em tempo hábil	1	
Garantir o custeio dos serviços de Assistência Farmacêutica no Município.	100,00	
Propor a gestão municipal à atualização do organograma.	1	
Realizar campanhas de vacinação.	100,00	
Estruturar as vigilâncias em saúde com a contratação de profissionais e aquisição de equipamentos.	25,00	
Contratação de profissionais na área da saúde através de processo seletivo ou concurso público	100,00	
Ampliação da UBS Dr. Heliomar C Gobbo com a construção do setor de fisioterapia	25,00	
Criar cronograma de vacinação nas ESF	100,00	
Propor junto a administração municipal a realização de concurso público para reposição de déficit	1	
Reestabelecer e ampliar os fluxos de encaminhamentos, referência e contra-referência na rede de saúde municipal.	100,00	
Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com síndrome gripal para unidades da ESF no interior	100,00	
Elaborar boletim epidemiológico para confirmação diária dos casos notificados.	100,00	
Adquirir testes de PCR para atender a todos os sintomáticos respiratórios e contatos.	100,00	
Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município.	100,00	
Realizar e manter campanhas educativas sobre saúde do trabalhador.	100,00	
Adequar à estrutura de vigilância em saúde do trabalho, bem como RH qualificado.	50,00	
Manter percentual de cães e gatos vacinados.	90,00	
Realizar ações que visem à diminuição da incidência de vetores.	100,00	
Ofertar serviços de atenção primária à saúde qualificada de modo a atender as necessidades de saúde da população, mantendo as equipes de saúde da família com qualificação dos serviços prestados.	100,00	
Revisar e instituir fluxos e protocolos para distribuição de fraldas descartáveis	1	
Manter o número de unidades notificadoras.	100,00	
Alimentar regularmente o Sistema de Regulação Formativa (MV).	100,00	
Realizar estudos de necessidades e de suficiência de consultas e exames especializados.	100,00	
Adequar a agenda de atendimento dos serviços de saúde para atendimento aos idosos com efetividade.	100,00	
implantar a Política integral à saúde do homem.	70,00	
mplantar protocolos para o atendimento qualificado aos hipertensos e diabéticos.	70,00	
Garantir o acompanhamento do crescimento quanticade aos injectensos e diaceteos. Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 7 anos (peso, altura, vacinação) e da saúde das mulheres de 14 anos a 44 anos (peso, altura, pré natal e aleitamento materno) avaliando condições de higiene, tipo de alimentação e intercorrências.	70,00	
Incentivar o Parto normal com sensibilização das gestantes para a realização do mesmo durante as consultas individuais e em grupos de	20,00	
gestantes.		

https://digisusgmp.saude.gov.br 27 de 40

301 - Atenção Básica

Revisar e instituir fluxos e protocolos para colocação do DIU. Capacitar os profissionais das unidades notificadoras quanto ao atendimento eficaz a pacientes portadores dos agravos de notificação ompulsória. Estruturar o sistema municipal de transporte sanitário, garantindo a manutenção dos veículos Garantir orientação e notificar os idosos vítimas de violência, solicitando apoio do CREAS.	100,00	
ompulsória. Estruturar o sistema municipal de transporte sanitário, garantindo a manutenção dos veículos	,	
	100.00	
darantir orientação e notificar os idosos vítimas de violência, solicitando apoio do CREAS.	100,00	
	100,00	
Promover o engajamento dos homens nas ações do planejamento familiar e no acompanhamento do Pré-natal, parto e do pós parto de uas parceiras, oferecendo teste rápido de IST's durante as consultas.	25,00	
Realizar o cadastro dos hipertensos e diabéticos, em tempo oportuno, nos programas de saúde do Município.	100,00	
Manter o percentual baixo de gravidez na adolescência menor ou igual a 14,94%. (IBGE), com intensas campanhas de prevenção de ravidez na adolescência nas Escolas. Programa Saúde na Escola - Conscientização	20,00	
Garantir visitas domiciliares e acompanhamento pelas equipes.	100,00	
Apoio no processo de solicitação de Laqueadura e Vasectomia.	100,00	
Busca ativa dos casos não notificados.	100,00	
Capacitar os profissionais de saúde para identificação das situações de risco e vulnerabilidade e acolhimento do idoso nos serviços de aúde.	75,00	
Ampliar a oferta de exames de PSA para os homens nas ESF.	40,00	
Realizar educação permanente com os profissionais da APS e implantar os protocolos clínicos de atendimentos.	50,00	
Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde - ACS para captação precoce das gestantes, busca ativa das gestantes faltosas, bem como la importância do acompanhamento da gestação por meio do pré-natal.	1	
Adequação da estrutura física das Unidades de Saúde da Família e pontos intinerantes, por meio de reformas, ampliações, adequações aquisição de equipamentos promovendo a melhoria da ambiência.	25,00	
Disponibilizar veículo para realização de visitas domiciliares e acompanhamento das famílias com vulnerabilidade social.	1	
nstalar um sistema de informação em todas as Unidades de Dispensação de Medicamentos e interligá-los em rede	40,00	
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00	
romover ações voltadas para o cuidado do idoso por meio de grupos de educação em saúde.	70,00	
Aumentar a cobertura vacinal dos homens.	25,00	
Realizar capacitação dos ACS para identificação e captação dos hipertensos e diabéticos e encaminhamento desses pacientes para tendimento na Unidade de Estratégia de Saúde da Família. Monitoramento semestral.	100,00	
Capacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde para realizar os atendimentos de Pré-natal.	80,00	
Aumentar a proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal.	90,00	
Ampliar e integrar a participação de profissionais com as ESF.	100,00	
Estabelecer um plano de padronização de dispensação de medicamentos para as Unidades de Dispensação de Medicamentos	100,00	
nvestigação dos óbitos infantis e maternos.	100,00	
aderir ao protocolo clínico para exames e consultas especializadas da SESA.	50,00	
mplantar a caderneta da pessoa idosa para uso dos usuários do município.	70,00	
Realizar grupo de gestantes em todas as Unidades ESF com enfoque na assistência ao pré-natal, parto, puerpério e cuidados com o ecém-nascido.	50,00	
Acompanhar processos de internação compulsória.	100,00	
Criar Comissão de Farmácia e Terapêutica e realizar reuniões mensais para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de nedicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos.	100,00	
acompanhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município.	100,00	
mplantar o atendimento à puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida.	100,00	
Garantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de lecol e outras drogas.	100,00	
Manutenção do Sistema Vacina e Confia em 100% das salas de vacina do município.	100,00	
Colocar em prática as ações do Programa Saúde na Escola.	100,00	
Qualificação dos recursos humanos para imunização do município.	100,00	
Manter a realização dos testes rápidos de IST's em todas as gestantes e realizar tratamento adequado conforme diretrizes e protocolos línicos.	100,00	
nstituir atenção especializada, via telessaúde, em 50% das Unidades de Saúde da Família, propiciando melhoria na qualidade do tendimento da APS.	1	
Equipar as Unidades de Saúde com computador e internet nos consultórios dos profissionais de saúde da APS para implantação e tilização do Telessaúde.	20,00	

	Implementar caixas de sugestões, críticas e elogios em todas as unidades de saúde do município.	6	
	Realização de Monitoramento rápido de cobertura vacinal com parâmetros municipais.	100,00	
	Disponibilizar os testes rápidos de gravidez em todas as Unidades de Saúde da Família.	100,00	
	Garantir acesso ao Pré-Natal às usuárias do SUS.	100,00	
	Manutenção dos equipamentos de refrigeração da sala de vacina.	100,00	
	Programar as ações de planejamento familiar em todas as Unidades de Saúde da Família.	30,00	
		100,00	
	Acolher 100% da população nas UBS com avaliação do cartão de vacina.		
	Intensificar as ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama por meio da realização da mamografia para as mulheres de 50 a 69 anos.	100,00	
	Realizar campanhas de vacinação.	100,00	
	Estimular a prática do autoexame de mama e garantir a realização do exame clínico das mamas nas consultas de rotina.	100,00	
	Busca ativa dos não vacinados ou com esquema incompleto.	100,00	
	Ampliação de ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama por meio da realização da mamografia para as mulheres de 40 a 49 anos.	50,00	
	Alcançar 90% de homogeneidade na cobertura vacinal, conforme preconizado no calendário nacional de vacinação até 2025.	100,00	
	Intensificar as ações de prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero por meio da realização do exame citopatológico do colo do útero nas mulheres de 25 a 64 anos.	100,00	
	Criar cronograma de vacinação nas ESF	100,00	
	Promover busca ativa das crianças faltosas na puericultura.	100,00	
	Realizar exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	100,00	
	Monitorar a cobertura vacinal das crianças, gestantes e puérperas.	100,00	
	Identificar precocemente os casos de tuberculose no município.	100,00	
	Manter as consultas periódicas de puericultura das crianças.	70,00	
	Realizar busca ativa de faltosos e de abandono de tratamento.	100,00	
	Manter o acompanhamento neonatal de todos os recém-nascidos do município.	70,00	
	Tratar os casos novos notificados.	100,00	
	Ofertar exame do pezinho e orelhinha a todos os recém-nascidos do município.	50,00	
	Realizar exame de contatos	100,00	
	Manter a taxa de mortalidade infantil no Município abaixo 05 óbitos por ano.	1	
	Reestabelecer e ampliar os fluxos de encaminhamentos, referência e contra-referência na rede de saúde municipal.	100,00	
	Ampliar testagem.	100,00	
	Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias em saúde no território.	100,00	
	Monitorar os pacientes notificados para covid-19	100,00	
	Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com síndrome gripal para unidades da ESF no interior	100,00	
	Elaborar boletim epidemiológico para confirmação diária dos casos notificados.	100,00	
	Adquirir testes de PCR para atender a todos os sintomáticos respiratórios e contatos.	100,00	
	Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município.	100,00	
	Realizar e manter campanhas educativas sobre saúde do trabalhador.	100,00	
302 - Assistência	Alimentar regularmente o Sistema de Regulação Formativa (MV).	100,00	
Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte.	25,00	
	Manter o Hospital Nossa Senhora da Penha como unidade de Urgência e Emergência, mantendo o Convênio com a entidade mantenedora.	100,00	
303 - Suporte Profilático e	Atualizar a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais) periodicamente de acordo com os dados epidemiológicos do município	1	
Terapêutico	Manter com suficiência o elenco de medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica.	80,00	
	Criação de novas unidades de dispensação para descentralizar e aumentar o acesso ao medicamento.	2	
	Instalar um sistema de informação em todas as Unidades de Dispensação de Medicamentos e interligá-los em rede	40,00	
	Estabelecer um plano de padronização de dispensação de medicamentos para as Unidades de Dispensação de Medicamentos	100,00	
	Criar Comissão de Farmácia e Terapêutica e realizar reuniões mensais para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de medicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos.	100,00	
	Criação de protocolo para dispensação de medicamentos especiais – que não constam na REMUME.	100,00	
	Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado e manter os estoques para regularidade no abastecimento	70,00	

https://digisusgmp.saude.gov.br 29 de 40

	Manter a utilização do Serviço de Registro de Ata de Preços (Serp) para aquisição do elenco padronizado de medicamentos da atenção básica.	100,00					
	Capacitar os profissionais que realizam a dispensação de medicamentos	40,00					
	Garantir o custeio dos serviços de Assistência Farmacêutica no Município.	100,00					
304 - Vigilância	Estruturar as vigilâncias em saúde com a contratação de profissionais e aquisição de equipamentos.	25,00					
Sanitária	Controlar o risco sanitário nos serviços de interesse à saúde: nos locais de trabalho; nos eventos toxicológicos e no meio ambiente. Sempre de acordo com a pactuação do Plano de Ação da Vigilância Sanitária.	100,00					
	Visitar cada imóvel pelo menos 4 ciclos para controle da dengue nas áreas positivas.	90,00					
	Manter o número de envio de amostras de água para análise ao LACEN.	90,00					
	Realizar ações que visem à diminuição da incidência de vetores.	100,00					
305 - Vigilância	Manter o número de unidades notificadoras.	100,00					
Epidemiológica	Capacitar os profissionais das unidades notificadoras quanto ao atendimento eficaz a pacientes portadores dos agravos de notificação compulsória.	100,00					
	Busca ativa dos casos não notificados.	100,00					
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00					
	Investigação dos óbitos infantis e maternos.	100,00					
	Acompanhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município.	100,00					
	Manutenção do Sistema Vacina e Confia em 100% das salas de vacina do município.	100,00					
	Qualificação dos recursos humanos para imunização do município.	100,00					
	Realização de Monitoramento rápido de cobertura vacinal com parâmetros municipais.						
	Manutenção dos equipamentos de refrigeração da sala de vacina.	1					
	Realizar campanhas de vacinação.	100,00					
	Estruturar as vigilâncias em saúde com a contratação de profissionais e aquisição de equipamentos.	25,00					
	Busca ativa dos não vacinados ou com esquema incompleto.	100,00					
	Alcançar 90% de homogeneidade na cobertura vacinal, conforme preconizado no calendário nacional de vacinação até 2025.	100,00					
	Criar cronograma de vacinação nas ESF	100,00					
	Realizar exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	100,00					
	Monitorar a cobertura vacinal das crianças, gestantes e puérperas.	100,00					
	Identificar precocemente os casos de tuberculose no município.	100,00					
	Realizar busca ativa de faltosos e de abandono de tratamento.	100,00					
	Tratar os casos novos notificados.	100,00					
	Realizar exame de contatos	100,00					
	Ampliar testagem.	100,00					
	Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias em saúde no território.	100,00					
	Monitorar os pacientes notificados para covid-19	100,00					
	Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com síndrome gripal para unidades da ESF no interior	100,00					
	Elaborar boletim epidemiológico para confirmação diária dos casos notificados.	100,00					
	Adquirir testes de PCR para atender a todos os sintomáticos respiratórios e contatos.	100,00					
	Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município.	100,00					
	Realizar e manter campanhas educativas sobre saúde do trabalhador.	100,00					
	Visitar cada imóvel pelo menos 4 ciclos para controle da dengue nas áreas positivas.	90,00					
	Realizar ações que visem à diminuição da incidência de vetores.	100,00					

Demonstrativo da	Programa	ação de Despes	as com Saúde por S	Subfunção, Categoria Eco	onômica e Fonte de Recurs	sos				
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Complementares	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 -	Corrente	2.946.560,00	N/A	56.440,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.003.000,00
Administração Geral	Capital	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
301 - Atenção	Corrente	3.891.946,75	N/A	1.723.760,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.615.706,75
Básica	Capital	68.000,00	N/A	19.000,00	360,00	N/A	N/A	N/A	1.610,00	88.970,00
302 - Assistência	Corrente	456.840,00	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	457.840,00
Hospitalar e Ambulatorial	Capital	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
303 - Suporte	Corrente	252.700,00	N/A	100.000,00	46.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	398.700,00
Profilático e Terapêutico	Capital	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
304 - Vigilância	Corrente	138.600,00	N/A	170.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	309.000,00
Sanitária	Capital	N/A	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
305 - Vigilância	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Epidemiológica	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 -	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Alimentação e Nutrição	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 01/06/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As informações referentes a Programação Anual de saúde serão apresentadas consolidadas no Q3/2022.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/10/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/10/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional -Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b -f - g - h)	em 2021) - Saldo até o	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs processados (a)	Inscriçã em 2020 Saldo d RPs nã processad (b)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Gerado em 27/10/2022 11:18:54

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonsti	rativo da apli	cação de recu		rios no enfren o do recurso	tamento da s	samento da situação de emergência de saúde pública de importância na SALDO DO RECUI EXERCICIO ANT (31/12/2021)				ECURSO DO	SO DO RECUR		SALDO	
Recursos próprios a se	rem aplicados	no enfrentame	ento da em	ergência de sa	úde - nacional	l - Coronavíru	s (COVID-19))	0,00			0,00	0,00	
Total										0,0	00	0,00	0,00	
	Despesas de	ecorrentes do	enfrentam	ento da situa	ção de emerg	ência de saúc	le pública de	importância	nacional Core	onavírus (CO	VID-19)			
Des	Desp	esas Empenh	adas	Despes	sas Liquidadas	S	Desp	esas Pagas						
Administração Geral							0,00			0,00			0,00	
Atenção Básica							0,00			0,00				
Assistência Hospitalar e Ambulatorial					0,00 0,0				0,00	0,0				
Suporte profilático e te	erapêutico					0,00				0,00			0,00	
Vigilância Sanitária						0,00			0,00			0,0		
Vigilância Epidemioló	gica				0,00				0,00			0,0		
Alimentação e Nutrição	o					0,00			0,00			0		
Informações Complem	entares					0,00			0,00			0,00		
Total						0,00				0,00				
								CONTR	ROLE DA EX	ECUÇÃO DI	E RESTOS	A PAGAR (COVID-1	
Descrição das Subfunções/Despesas	RPs	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	bimestre - RPs	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b -f - g - h)	em 2021) - Saldo até o	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs processados (a)	Inscrie em 20: Saldo RPs n process (b)	

Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Gerado em 27/10/2022 11:18:53

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação Coronavírus (COVID-19)	de emergência de saúde públic	a de importância na	cional -
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)							
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas				
Administração Geral	0,00	0,00	0,00				
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00				
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00				
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00				
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00				
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00				
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00				
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00				
Total	0,00	0,00	0,00				

								CONTR	OLE DA EX	ECUÇÃO DI	E RESTOS	A PAGAR (COVID-19
Descrição das Subfunções/Despesas	RPs	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	de RPs inscritos em 2021 - RPs	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	^	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b -f - g - h)	em 2021) - Saldo até o bimestre	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs processados (a)	Inscriçã em 2020 Saldo d RPs nã processac (b)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Gerado em 27/10/2022 11:18:55

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Devido a atraso das informações do SIOPS, não foi possível realizar a análise visto que as informações não se encontram na plataforma. As informações referentes à execução orçamentária e financeira foram apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde com relatório complementar, considerando que as informações não migraram para plataforma DIGISUS. Foi gasto 15,95% de Recursos Próprios aplicados em Saúde.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO

DESCRIÇÃO	VALOR
Receita de Impostos Líquida (I)	1.802.676,34
Receita de Transferências Constitucionais e Legais (II)	28.038.524,67
Total de Receitas p/ Apuração da Aplicação (III) = I + II	29.841.201,01
Receita de Transferências de Recursos do SUS (IV)	3.115.894,04
Outras Receitas para Financiamento da Saúde (V)	2.217.895,26
Total Receitas Adicionais p/ Financiamento Saúde (VI) = $IV + V$	5.333.789,30
Total das Despesas com Saúde - Empenhadas (VIII)	7.245.688,93
Total das Despesas com Saúde - Liquidadas (IX)	5.339.179,08
Total Despesas com Saúde não Computadas p/ Fins de Apuração- Empenhadas (X)	2.456.291,73
Total Despesas com Saúde não Computadas p/ Fins de Apuração- Liquidadas (XI)	2.142.063,34
Total Despesas com Saúde Computadas p / Fins de Apuração- Empenhadas (XII) = VIII - ${\bf X}$	6.306.752,03
$Total\ Despesas\ com\ Sa\'ude\ Computadas\ p/\ Fins\ de\ Apuração-\ Liquidadas\ (XIII) = IX\ -\ XI$	4.760.291,22
% de Recursos Próprios aplicados em Saúde (XIV) = XIII / III	15,95

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias. Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 01/06/2023.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Demandante Órgão Responsável pela Auditória Unidade Auditada		Finalidade	Status			
206.468	Controladoria Geral da União	Superintendência Regional de Saúde de Vitoria	Unidade ESF Elizete Maria Calot Kruger	Verificação de não conformidade no âmbito da PNAB	Concluí do			
Recomendações	Ajustar as inadequações apontadas							
Encaminhamentos	Relatório de Ação e Controle encaminhado a Área de Analise de Devolução de Recursos - Departamento de Saúde da Família - Secretaria de Atenção Primária à Saúde - AADR/DESSF/SAPS para conhecimento e providências para retorno do recebimento de incentivo financeiro pra ESF							

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 01/06/2023.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

Após realização dos ajustes das inadequações apontadas, o município voltou a receber o incentivo financeiro da ESF Elizete Maria Calot Kruger

11. Análises e Considerações Gerais

Na busca pelo avanço no alcance do melhor nível de eficiência na aplicação de políticas públicas sólidas e que possam ofertar a população um alto nível na qualidade assistencial, se faz necessário uma reavaliação dos processos aplicados e resultados alcançados pelos setores da Secretaria Municipal de Saúde, onde deve se levar em consideração a produção do Segundo Quadrimestre do exercício 2022, para o planejamento ajustes e eventuais implementação de ações para o cumprimento da programação anual de saúde.

Para o fortalecimento da rede de saúde municipal, deve ser priorizado a qualificação profissional, níveis de produtividade, qualidade da assistência, integração entre os setores e o fortalecimento da atenção básica como eixo central do processo.

SIGRID STUHR Secretário(a) de Saúde SANTA LEOPOLDINA/ES, 2022

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: ESPIRITO SANTO MUNICÍPIO: SANTA LEOPOLDINA 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

Considerações:

Análisado pelo conselho municipal de saúde

Introdução

• Considerações:

Análisado pelo conselho municipal de saúde.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

• Considerações:

Análisado pelo conselho municipal de saúde.

Dados da Produção de Serviços no SUS

• Considerações:

Análisado pelo conselho municipal de saúde.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

• Considerações:

Análisado pelo conselho municipal de saúde.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

• Considerações:

Análisado pelo conselho municipal de saúde.

Programação Anual de Saúde - PAS

• Considerações:

Análisado pelo conselho municipal de saúde.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

• Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

• Considerações:

Análisado pelo conselho municipal de saúde

Auditorias

• Considerações:

Análisado pelo conselho municipal de saúde.

Análises e Considerações Gerais

• Parecer do Conselho de Saúde:

Análisado pelo conselho municipal de saúde

Status do Parecer: Avaliado

SANTA LEOPOLDINA/ES, 17 de Novembro de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Santa Leopoldina